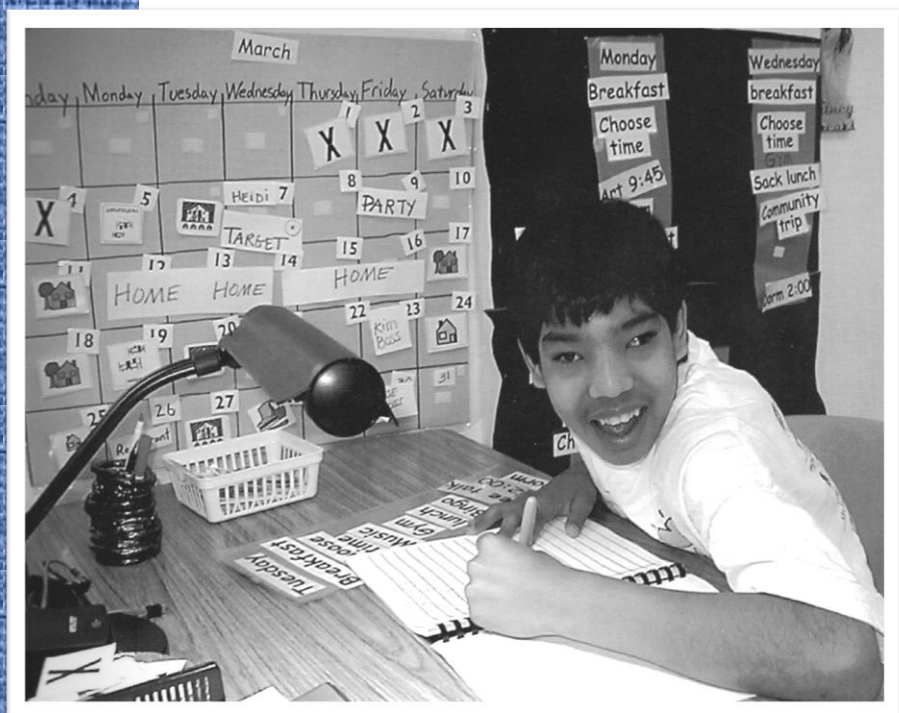


Calendários



Para Alunos com
Deficiência Múltipla
Incluindo **Surdocegueira**

por Robbie Blaha

Calendários

Para alunos com Deficiência Múltipla, incluindo Surdocegueira

Tradução:
Lilia Giacomini
Marcia Maurilio Souza
Shirley Rodrigues Maia

1ª Edição

São Paulo
Grupo Brasil
2011

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Blaha, Robbie

Calendários : para alunos com deficiência múltipla incluindo surdocegueira / por Robbie Blaha ; tradução Lilia Giacomini, Marcia Maurilio Souza, Shirley Rodrigues Maia. -- 1. ed. -- São Paulo : Grupo Brasil, 2011.

ISBN 978-85-62252-11-2

Título original: Calendars : for students with multiple impairments including deafblindness.

Bibliografia.

1. Calendários 2. Crianças com deficiência - Educação 3. Crianças com deficiência - Meios de comunicação 4. Crianças surdocegas - Educação 5. Crianças surdocegas - Meios de comunicação
I. Título.

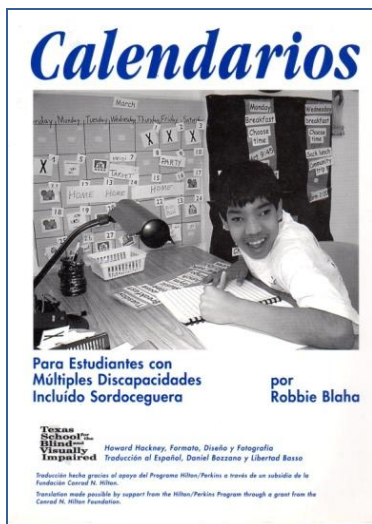
11-03888

CDD-371.91

Índices para catálogo sistemático:

1. Crianças surdocegas : Educação 371.91

Grupo Brasil de Apoio ao Surdocego e ao Múltiplo Deficiente Sensorial
Rua Baltazar Lisboa, 212 - Vila Mariana
CEP: 04110-060 - São Paulo - SP
Fone/Fax: 55 11 5579-5438 / 5579-0032
grupobrasil@grupobrasil.org.br
Prefixo editorial: 62252



Tradução para o Português:

Título:

Calendários – Para Alunos com Deficiência Múltipla Incluindo Surdocegueira

Traduzido por:

Lilia Giacomini
Marcia Maurilio Souza
Shirley Rodrigues Maia

Revisão:

Sandra Regina S. Higino Mesquita

Diagramação e Tratamento de Imagens:

Cisinando Carlos da Costa Lima
Yvens Giacomini da Silva

Título Original:

Calendars – for Students with Multiple Impairments Including Deafblindness

Texas School for the Blind and Visually Impaired
Business Office
1100 West 45 th Street
Austin, Texas 78756-3494

Tradução para o Espanhol:

Título:

Calendarios - Para Estudiantes con Múltiples Discapacidades Incluío Sordocegueira

Traduzido para o espanhol:

Daniel Bozzano
Libertad Basso

Impresso na Argentina
Primeira Impressão
em Espanhol: Julho 2003

Copyright©2001 pela Escola Texas para Cegos e com Baixa Visão

Todos os direitos reservados

Nenhuma parte deste livro pode ser copiado ou reproduzido em qualquer forma ou por qualquer meio (exceto amostras) sem permissão por escrito do editor. Os requerimentos de permissão devem ser dirigidos por escrito a: Texas School for the Blind and Visually Impaired, Office of the Superintendent, 1100 West 45 th Street, Austin, Texas 78756-3494.

Agradecemos à:

Robbie Blaha (autora) pela doação e autorização em 2008 da tradução deste livro pela AHIMSA – Associação Educacional para Múltipla Deficiência e a disponibilização do mesmo para uso de estudos e utilização nos programas de atenção as pessoas com surdocegueira e deficiência múltipla sensorial.

Índice

Prólogo	V
Capítulo 1. Benefícios do Sistema de Calendários	10
Calendários e Comunicação	11
Calendário e Tempo	27
Calendário e Apoio emocional	31
Conselhos para o Calendário	33
Capítulo 2. Calendários de Antecipação	36
Benefícios do calendário de antecipação	37
Pautas para implementar um calendário de antecipação	39
Conselhos para o calendário	51
Capítulo 3. Calendários Diários	53
Benefícios de um calendário diário	54
Pautas para implementar um calendário Diário	55
Conselhos para um calendário	78
Capítulo 4. Expansão de Calendários	82
Benefícios de um calendário Expandido	83
Pautas para Implementar um Calendário Expandido	
Concreto	85
Conselhos para o calendário	109
Apêndice	112

Prólogo

Começando nos anos setenta, tive a oportunidade de ensinar em programas que mantinham treinamento prolongado e apoio em interações efetivas com crianças com surdocegueira. Durante esse tempo, fui introduzida no trabalho do Dr. Jan Van Dijk do Instituut voor Doven da Holanda.

A importância da antecipação e o uso de calendários concretos foram parte de uma metodologia compreensiva que o Dr. Van Dijk desenvolveu para promover a interação com crianças com surdocegueira.

Durante quase 27 anos, tive o privilégio, por meio de experiências diretas e indiretas, de ver a mudança que um calendário realizado de forma consistente faz na vida de crianças com surdocegueira. Sempre me surpreendo com a engenhosidade e a visão que as pessoas usam ao fazer justamente o calendário correto para uma criança em particular. Ver a criança “fazer conexão” é uma experiência emocionante que nunca se esquece.

A surdocegueira é uma condição relativamente rara no Texas. As crianças, famílias e profissionais se distribuem em 1063 escolas do distrito. Desde que os calendários passaram a ser parte essencial na instrução e intervenção para os alunos com surdocegueira, é importante que as famílias e o pessoal de apoio tenham acesso à informação a respeito do desenvolvimento de calendários e seu uso. Este guia de recursos é um esforço para organizar a informação existente de forma simples. Tenho a esperança de que este guia deixará mais fácil a tarefa de desenhar e realizar o calendário correto para a escola, para casa e na comunidade que tenham indivíduos com surdocegueira.

Propósito do guia de calendário:

- Comunicar os benefícios do sistema de calendários.
- Proporcionar informação que permita aos alunos ter uma programação do calendário baseado em suas necessidades e habilidades atuais.
- Proporcionar informação sobre a continuidade dos calendários, assim os profissionais e as famílias serão possibilitados de tomar decisões em relação à ampliação das habilidades dos alunos.

Alunos que poderiam beneficiar-se com o uso dos calendários:

- Alunos com surdocegueira.
- Alunos com deficiência visual e deficiência múltipla.
- Alunos com autismo.
- Alunos com outras deficiências que os colocam em uma situação de não entender, participar e/ou interagir em eventos que os rodeiam.
- Qualquer aluno que necessita ajuda estruturada para organizar seu tempo e atividades.

Usuários a que se destina este guia:

- Este guia foi desenvolvido para profissionais e famílias de alunos com Deficiência Múltipla incluindo surdocegueira e outras deficiências.

As seguintes pessoas colaboraram, fizeram treinamento e apoiaram o uso de calendários e o desenvolvimento deste manual. Dale Rudin foi responsável do programa para surdocegueira na Escola de Texas para Cegos e Deficientes Visuais nos últimos anos da década dos anos setenta e primeiros anos da década de oitenta. Ela tinha uma maravilhosa forma de transmitir aos alunos os calendários. Jeannie Dolan e Ann Repp foram excelentes especialistas em comunicação que ofereceram bom ânimo, eficazes assessoramentos e apoio em aula. Linda Hagood tem uma habilidade infalível para compreender as crianças e transferir a teoria a prática. Tem estado durante muito tempo apoiando em forma contínua às crianças, assim como aos colegas no campo da surdocegueira. Nancy Leva e Cebra Szeged tiveram grande êxito como professoras, assim como em seus papéis como Coordenadoras de Currículo. São de opinião que o pessoal que trabalha diretamente com as crianças tem sempre algo de valor para dizer e tem o talento e a amável determinação de guiar e apoiar o processo no momento de escrever no papel. Cyral Miller, como supervisora do Projeto para Surdocegos de Texas traz sabedoria e apoio a todos os nossos projetos. Por último porém não menos importante, um sincero agradecimento a David Wiley que contribuiu com seu extenso conhecimento de surdocegueira, energia e habilidade na correção desta publicação.

Robbie Blaha

Um pouco de história pelo Dr. Jan Van Dijk

Sou considerado como o Padrinho da inclusão dos Calendários na prática educacional de crianças com surdocegueira. Se este é o caso, então recorro exatamente ao tempo quando a idéia nasceu. Há 40 anos atrás, quando eu era um jovem professor, tentando duramente conseguir que uma menina com surdocegueira respondesse. O Padre van Uden, renomado neste tempo por seu “método de conversação” com crianças surdas, observou meus esforços e fez um comentário: “Tente começar um diálogo com a menina”. Eu respondi: “Como posso fazer isto, quando minha menina quase não é consciente de seu passado e de seu futuro, não há nada que nós compartilhemos e de que possamos falar”. Pouco tempo depois tivemos uma reunião familiar e notei que as conversações mais animadas ocorreram quando velhos álbuns de fotos foram trazidos para a mesa. Isto fez “o passado” tão presente e se discutiram idéias de como “o futuro” seria diferente. Eu fui a uma loja que tinha gravatas em um mostruário, o qual podia ser girado. Consegui um e fixei cartões na barra de ferro, um para cada dia da semana. Objetos ou parte de objetos que eram de interesse para minha aluna foram fixados a um cartão. Recordo como se fosse ontem minha excitação quando, depois de umas semanas, minha aluna girou um dos cartões que tinha um pedaço de cortina colado. Entendi imediatamente, ela desejava ir e parar próxima da janela, quando pode sentir a brisa! Estava tão contente que sua expressão tinha sido entendida, que Joyce aprendeu nesta mesma semana seu primeiro sinal para abrir a janela. E o Padre van Uden nos enviou um bolo!

Quarenta anos depois, Robbie Blaha escreveu seu livro “Calendários para alunos com deficiência múltipla incluindo surdocegueira”. Eu devo enviar um carregamento de guloseimas para ela e seus colaboradores. Que maravilhoso guia prático para todos os educadores de crianças com surdocegueira. As idéias teóricas que estão por detrás do uso do calendário que foram difundidas por mim e outras pessoas durante anos, foram feitas de forma acessível e muito sistemática para todos “Para quem quiser iniciar uma conversação com uma pessoa com surdocegueira”.

Na educação especial muitas idéias que inicialmente eram muito promissoras, tem desaparecido ao longo dos anos. O uso de CALENDÁRIOS está estendendo-se rapidamente, porque o sistema tem grandes méritos para ambos: para o indivíduo com surdocegueira e seu

educador. Proporciona amplas oportunidades de “compartilhar o mundo” com pessoas com deficiências sensoriais múltiplas. Reforça a conversação com um aluno em um nível básico de desenvolvimento, e também para os indivíduos que tem alcançado o nível de simbolização. Assim, penso que a maior fortaleza do SISTEMA DE CALENDÁRIO é que ele é um “Sistema Aberto”. Pode adaptar-se às necessidades da pessoa. Pode ser usado, como Robbie coloca muito claramente, no lar pelos pais ou como nós o usamos agora, nos lugares de trabalho para os surdocegos ou também em lares de idosos com perdas visuais e auditivas.

Jan Van Dijk, Ph. D.

Sint-Michielsgestel, Paises Baixos



O Dr. Van Dijk com os membros do projeto de Texas para surdocegos na Escola de Texas para Cegos e Deficientes Visuais. (Esq. para a Dir) David Wiley, Jenny Lace, Jim Durkel Dr. Jan van Dijk, Craig Axelrod, Robbie Blaha, Gigi Newton. (Não retratados: Reseanna Davidson, Kate moss, Cyral Miller, Marty Murell.

Reconhecimentos

Revisores

Peggy Tarver	Pat Kelley	Stacy Shafer
Linda Alsop	Susan Hauser	Laura Purchis
Jan van Dijk	Millie Smith	Linda Hagood
Bill Miller	Garner Vogt	

Coordenador de Currículo / Editor

Debra Sewell

Editor de Cópia

David Wiley

Colaboradores no Desenho e Fotografia

Brigitte Starley, Scott Wimpres

Um especial agradecimento às seguintes pessoas pelas fotografias que ilustram este livro.

Lynn Adams, Jeromy Cheatham, Rachel Collins, Ryan Conlin, John Davis, Amy Garrison, Sarah Kitchen, Virginia Meza, Chris Montgomery, Deanna Peterson, Tish Smith, Peggy Tarver, Victoria Tiley, Pat van Geem, Laua Wofforf, Escola do Texas para Cegos e Deficientes Visuais, Escola Particular do Distrito de Austin, Escola do Texas para Surdos, Escola Particular do Distrito Killeen.

Alunos: Nicolette Alambar, Marina Alaniz, Abrahan Alatki, Franquelynn Allen, Eugene Barnes, Marshal Burns, Dianah Contreras, Brandon Doyle, Ty Ely, Sarah Estes, Preston Fransler, Nydia Fernandez, Laura Flynn, Teresa Garcia, Amanda Huffman, Patsy Izaguirre, April Langford, Shagayegh Nejab, Kim Shaffer, Jarvis Thomas, Ray Treviño, Amanda Wallace, José Zapata.

Benefícios dos Sistemas de Calendários



Calendários e Comunicação

O desenvolvimento da comunicação é afetado tremendamente pela perda concomitante da visão e da audição. Como resultado, os alunos com surdocegueira tem necessidade de um programa de comunicação muito forte. O sistema de calendários desempenha um papel importante de apoio e ampliação de comunicação para os alunos. Para mostrar a relação entre a comunicação e o calendário, a sessão seguinte proporciona uma apreciação global breve de quatro áreas, que são importantes para incluir nos planos de comunicação dos alunos.

1. A comunicação formas/símbolos
2. As funções comunicativas
3. O desenvolvimento de tema
4. As conversas Sociais



Os calendários podem apoiar uma variedade de funções comunicativas em diversos ambientes.



As notas em Braille ajudam esta aluna a organizar as atividades de um mês.

Para outras informações, veja as referencias na página 126.

FORMAS DE COMUNICAÇÃO OU COMO NOS COMUNICAMOS

Como agem os comunicadores Típicos



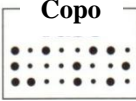



- **Possuem uma série de formas reconhecíveis: discursos, cartões, palavras escritas, gestos, sinais.**

As formas de comunicação ou símbolos podem ir desde formas concretas a muito abstratas. Nós não deixamos de usar uma forma que conhecemos, quando aprendemos alguma nova. Ainda que possamos ler algo que está impresso, às vezes usamos um gesto simples ou sinalizamos algo para transmitir alguma informação.

- **Podemos usar ambas as formas ao longo do dia.**

Algumas formas são tangíveis ou estáticas porque elas “ficam dispostas”, a forma estática pode ser tridimensional (isto é, um objeto, um símbolo tátil, Braille) ou de duas dimensões (por ex., um desenho, uma fotografia, uma palavra impressa).

A forma dinâmica é essencial para nós porque ela nos proporciona espontaneidade, “no ato” temos informação e assistência. Estas formas desaparecem apenas nós a produzimos. Se queremos nos referir a mensagem que elas levaram, teremos que recuperá-la de memória ou perguntar para que a informação se repita. Alguns exemplos de formas dinâmicas são: a palavra falada, sinais, digitação manual e gestos.

Estático	Dinâmico
 <p data-bbox="264 1286 344 1313">Objeto</p>  <p data-bbox="505 1094 591 1121">Copo</p> <p data-bbox="505 1286 602 1313">Desenho</p>  <p data-bbox="404 1334 462 1361">Copo</p> <p data-bbox="314 1449 557 1476">Impressão em Braille</p>	 <p data-bbox="712 1249 773 1276">Sinal</p>  <p data-bbox="908 1182 994 1225">Copo</p> <p data-bbox="904 1286 1002 1313">Falando</p>  <p data-bbox="669 1449 997 1476">Solettar em alfabeto manual</p>

ALUNOS COM SURDOCEGUEIRA

Nota: Um aluno em particular pode ou não apresentar todas estas características.

➤ **Apresentam poucas formas de comunicação do que outros alunos de sua idade.**

A aquisição de símbolos se produz vendo e ouvindo repetidamente. A outras pessoas, podem-se usar os símbolos de uma maneira que tenham significado. Esta exposição causal e continuada aos símbolos é, ou bem omitida ou muito distorcida para os alunos com surdocegueira. Como resultado, muitos alunos com surdocegueira adquirem poucos modos de comunicação comparados com outros alunos.

➤ **Necessitam que lhes ensinem os conceitos representados pelas formas de comunicação.**

Devido a sua perda sensorial, os alunos com surdocegueira não podem ter uma experiência de base como para interpretar formas mais abstratas sem um programa cuidadoso.

Por exemplo, quando lemos a palavra *pássaro*, muitas imagens vêm a nossa mente, baseado no que temos visto ou ouvido. Se os alunos que jamais viram um *pássaro* voar ou tenham escutado seu trinado, quando lhe mostramos a palavra *pássaro* eles não tem as experiências válidas para associá-la com o *pássaro* real. Às vezes podem memorizar a palavra impressa, e esta é muito abstrata para que compreendam que se refere ao *pássaro* real. Esta forma usada sem compreensão chama-se **forma sem significado**, que estes alunos ficam em risco de desenvolver.

➤ **Requerem modificações educacionais únicas e técnicas para aprender com êxito ou utilizar diferentes formas de comunicação.**

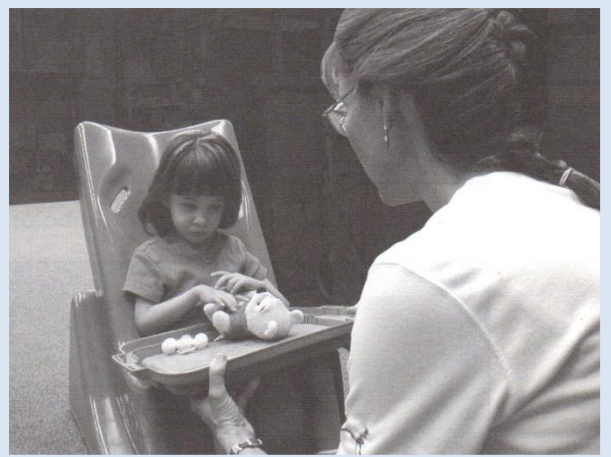
Alguns exemplos são:

- Tempo adicional para acessar e processar a informação em uma conversação.
- Materiais apresentados a uma distância adequada para que possam vê-los.
- Sinais coativos



A professora dá um tempo extra ao aluno para explorar com o tato as pistas/objetos da caixa.

A bandeja é colocada de modo que os símbolos possam ser vistos mais facilmente pela aluna.

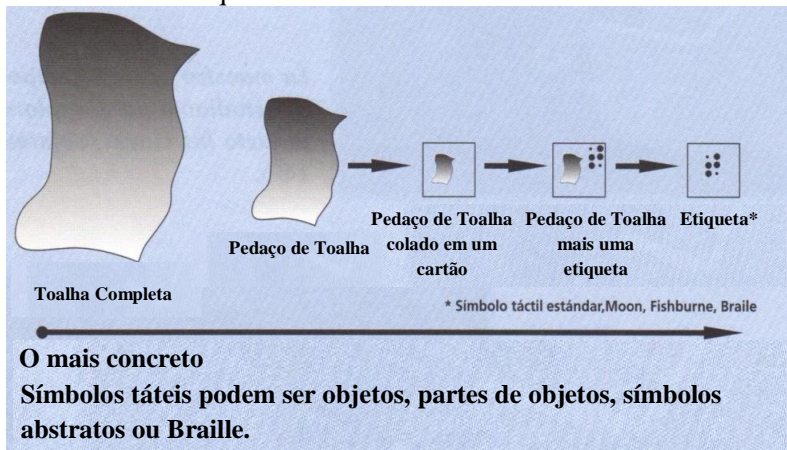


Os sinais coativos implicam em guiar as mãos do aluno para formar os sinais corretamente.

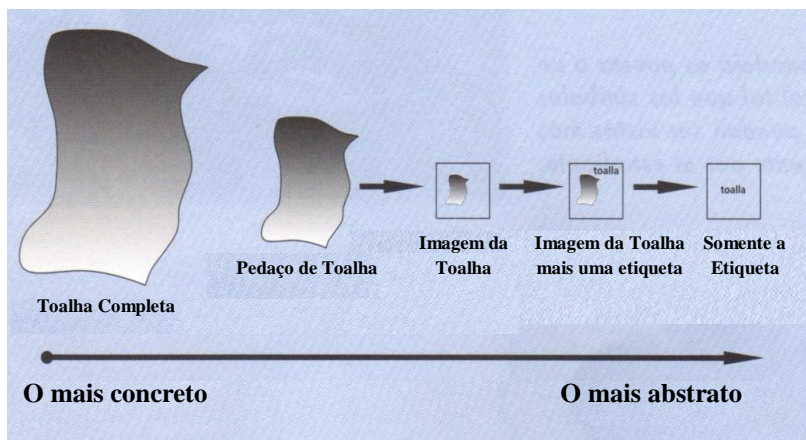
- **Necessitam de apoio sistemático para sair de um objeto concreto a uma forma mais abstrata.**

Existe uma hierarquia de abstração quando usamos símbolos. Vamos caminhando sempre do mais concreto até o mais abstrato. Tomando-se como exemplo o momento do banho a ordem seria:

- Para alunos que usam símbolos táteis.



- Para alunos que usam símbolos visuais.



Os símbolos visuais podem ser objetos contornados, desenhados em um cartão junto com os alunos ou cartões previamente desenhados ou ainda usar fotografias.

Ensinando a alunos com deficiências visuais e múltiplas: um guia de recursos (Smith, Levack, 1996).

➤ **Podem usar a comunicação receptiva e expressiva.**

Um aluno pode entender uma linguagem, porém é incapaz de falar e usar sinais ou objetos de forma expressiva.

➤ **Podem usar formas comuns ou linguagens especializadas.**

Dependendo de suas habilidades/habilidades sensoriais e suas necessidades, os alunos podem usar as formas típicas (por exemplo cartões ou algo impresso) assim como linguagens especializadas (por exemplo braille, símbolos táteis, sinais).

Para mais informação sobre símbolos táteis veja: Communication: a guide for Teaching Students with Visual and Multiple Impairments (Comunicação: um guia para Professores de Alunos com Deficiências Visual e Múltipla). (Hagood, 1997 pag. 181 e 232-239)

As características a seguir podem ser encontradas nos vários Tipos de Comunicação. Elas são enumeradas aqui porque conhecê-las pode ser muito importante para ajudar alunos com surdocegueira, e não podemos deixá-las de lado.

➤ **Podem usar mais os símbolos concretos para as novas informações e os símbolos mais abstratos com as informações familiares.**

É comum ver uma mistura de símbolos (por exemplo, partes de objetos, objetos e alguns cartões com desenhos ou contorno de objetos) nos sistemas de comunicação e calendários de um aluno. Estes devem agregar novas formas às já existentes sem eliminar as anteriores.

➤ **Podem usar uma mistura de símbolos dinâmicos e estáticos ao longo do dia.**

Os professores/familiares devem usar uma combinação da forma estática e dinâmica de comunicação. Em determinada situação, pode-se optar por uma ou outra sem nenhum problema para o aluno.

Por exemplo, se acontece algum fato, em um momento de emergência, uma forma dinâmica (como um sinal) pode ser mais fácil e disponível imediatamente que uma forma estática (como um cartão com parte do objeto ou o seu desenho) para dar a informação ao aluno.

COMO O SISTEMA DE CALENDÁRIO APÓIA O DESENVOLVIMENTO E USO DAS FORMAS DE COMUNICAÇÃO

- Os calendários apóiam a transição das formas concretas para as formas abstratas. Por exemplo, o professor quer passar ao aluno o sinal de um objeto que está representado em um cartão no qual há parte deste objeto. Se esta nova forma é apresentada no meio de uma atividade de cozinha que é a favorita deste aluno, ele não poderá notar esta mudança, porque há tantas coisas que ele gosta e que chamam sua atenção. Se o professor introduzir esta mudança em uma rotina do calendário, a simplicidade é um meio altamente estruturado para ressaltar o que queremos destacar. Depois, o professor pode introduzir a associação precisamente entre esse **novo** símbolo e a atividade de cozinha.
- Os calendários associam os símbolos ou formas (por exemplo, sinais, objetos, gráficos) a atividades que a criança está fazendo realmente. Isto assegura que os símbolos tenham uma base de experiência, ou seja, funcionalidade para que eles realmente compreendam.
- O símbolo ou forma com que representamos as atividades em um calendário ajudará o aluno a se recordar da atividade. O aluno tem a liberdade então para falar sobre fatos que aconteceram ou que vão acontecer.
- O calendário pode ser feito também para uma atividade, de maneira que os alunos tenham a correta combinação de símbolos **entrando** (formas receptivas) e **saindo** (formas expressivas). Isto ajuda a simplificar o ambiente e estruturá-lo melhor.
- Formas estáticas e dinâmicas podem ser combinadas no diálogo do calendário.

Por exemplo, o professor pode usar uma escova de dente para representar a rotina de escovar os dentes. Quando se apresenta o objeto ao aluno, se usa o sinal de “escovar os dentes”, assim como também se pode guiar as mãos do aluno para que ele também faça o sinal.

- Os calendários podem ser individuais fazendo as adaptações sensoriais que um aluno em particular necessita para aprender as formas de comunicação.

FUNÇÃO COMUNICATIVA OU POR QUE NOS COMUNICAMOS

Como agem os comunicadores típicos

- **Começar e participar rotineiramente em interações por razões específicas.**
Estas razões podem ser chamadas funções comunicativas. Alguns exemplos são:
 - Solicitar informação de pessoas, ações, objetos, etc.
 - Recusar as pessoas, ações ou objetos.
 - Responder perguntas.
 - Respeitar as normas sociais, ser cordial.
 - Descrever/compartilhar informações e experiências.
- **Entender que outros podem comunicar-se com eles por várias razões.**
 - Para dar instruções.
 - Para comentar.
 - Para proporcionar uma retroalimentação.
 - Para informar sobre eventos passados.
 - Para brincar.

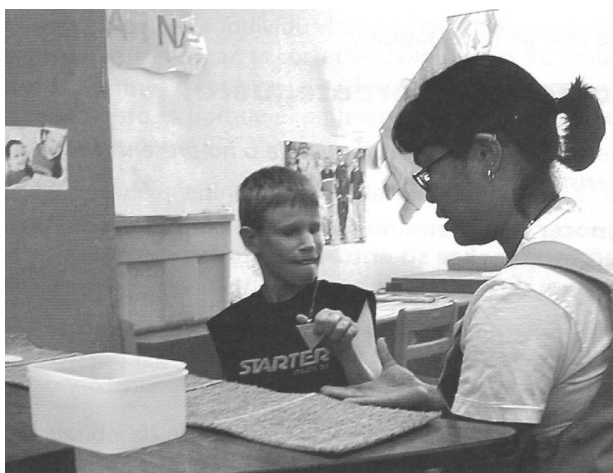
ALUNOS COM SURDOCEGUEIRA

Nota: um aluno em particular pode ou não apresentar todas estas características.

- **Desconhecer previamente que a comunicação pode exercer poder ao seu redor. Isto produz uma falta intencional de comunicação para solicitar ou recusar.**
- **Ter modos não apropriados para recusar (por exemplo, condutas desafiantes ou agressivas). Eles podem agir assim porque se sentem frustrados com algo que lhes foi apresentado ou porque se encontram confusos ou aborrecidos com alguma situação.**
- **Não usam a comunicação para outros propósitos que não seja o essencial, pedindo ou recusando.**

COMO O SISTEMA DE CALENDÁRIO APÓIA O DESENVOLVIMENTO E USO DAS FUNÇÕES DA COMUNICAÇÃO

- Os calendários reforçam fortemente o poder da comunicação, mediante a associação de um símbolo com uma atividade. Os calendários podem dar aos alunos um motivo para comunicar-se. Quando este entrega um objeto ao adulto ele está realizando a comunicação e demonstrando o seu entendimento com a associação.
- O calendário ajuda muito nas estratégias para recusar atividades propostas. Por exemplo, um aluno pode pegar um objeto da caixa de calendário e colocá-lo no “cesto do acabou” em vez de deixá-lo no chão. Isto representa que não deseja realizar a atividade. Alguns alunos são conhecidos por esconder seus símbolos do calendário em vários lugares como armários, dentro do vaso sanitário ou ainda colocá-los nas caixas de calendários de outros alunos, como estratégias alternativas de comunicação.
- O diálogo do calendário e rotina contribui em oportunidades para recusar, pedir, perguntar e comentar. As conversas do calendário proporcionam ao adulto as oportunidades ao longo do dia de responder imediatamente e reforçar os esforços dos alunos.

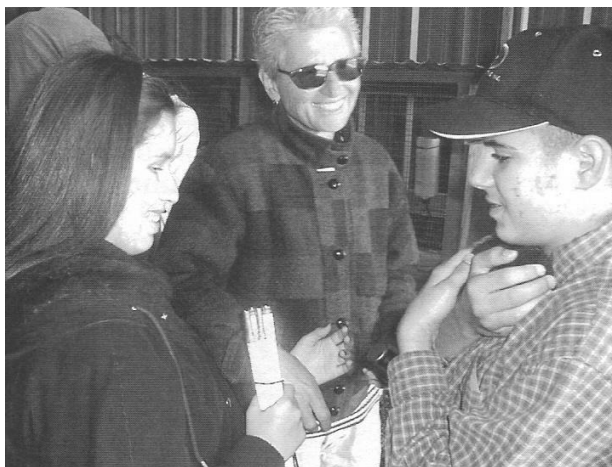


Entregando um símbolo do calendário a um adulto, o aluno realiza a atividade de comunicar.

DESENVOLVIMENTO DO TEMA OU DE QUE ESTAMOS FALANDO

Como agem os comunicadores típicos

- **Tem muitos temas para falar.**
- **Podem facilmente discutir os temas fora do contexto (isto significa, antes ou depois que eles ocorrem).**
- **Podem identificar facilmente o tema que está sendo tratado em uma conversação.**
- **São hábeis para dizer quando as pessoas ao seu redor trocam o tema da conversa.**
- **Organizam a informação ao redor de temas assim eles conhecem as pessoas, lugares, objetos, ações e conseqüências que estão associados a um tema em particular.**
- **Buscam aqueles temas que são de interesse de pessoas para atraí-las para a conversação.**



Usando o tipo de comunicação preferido, o aluno pode identificar facilmente o tema da conversas.

ALUNOS COM SURDOCEGUEIRA

Nota: um aluno em particular pode ou não apresentar todas estas características.

➤ **Podem não ter a informação adequada sobre os temas**

As perdas sensoriais reduzem e deformam significativamente a informação que um aluno recebe sobre o ambiente. Como resultado, sua base de experiência necessita significativamente de uma informação confiável e organizada.

➤ **Tem poucos temas sobre os quais falam.**

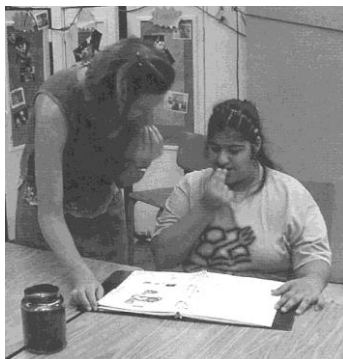
➤ **Tem dificuldades para falar sobre assuntos antes ou depois que eles acontecem. Alguns alunos somente podem fazer comentários sobre as coisas que os rodeiam, dado que não tem uma maneira de representar os eventos fora do contexto.**

➤ **Podem ter dificuldade de estabelecer ou seguir um tema que é introduzido fora de contexto.**

➤ **Não podem detectar a mudança para um novo tema, porque precisam de muitos sinais.**

A princípio, os sinais sutis (por exemplo, olhando algo diferente, movendo o olhar, pondo-se em pé, tomando fôlego) indicam uma mudança de tema. Os alunos com perdas sensoriais podem desconcentrar-se sobre o curso da conversação.

➤ **Podem insistir em que você fale sempre de um ou dois temas específicos.**



Dentro de uma rotina estruturada, o aluno é capaz de discutir sobre uma comida fora do contexto sem desconcentrar-se.

COMO O SISTEMA DE CALENDÁRIO APÓIA O DESENVOLVIMENTO E O USO DE TÓPICOS

- Os temas que são discutidos no calendário são os que um aluno em particular está mais interessado e o que provavelmente mais entenda (isto é, as atividades diárias)
- Os materiais do calendário e as técnicas especiais na rotina (por exemplo, dar tempo para examinar um símbolo) ajudam o aluno a entender de que tema ou atividade está o professor falando e lhe permite compartilhar um tema em comum.
- O sistema de calendário apóia a ampliação de temas para discussão dando ênfase à informação **nova ou adicional**, quando, por exemplo, apresentamos um símbolo familiar do calendário (um chapéu de festa que representa o símbolo para a loja, e explicamos que o propósito da saída é comprar artigos para uma festa de aniversário). Isto previne o problema de dizer sempre a mesma coisa sobre um tema e ampliá-lo. Também é muito mais fácil de entender a informação nova quando está relacionada com um tema familiar. Dentro de uma rotina do calendário, o novo está para explicar e não para confundir.
- A estrutura do calendário permite introduzir facilmente novos temas de discussão para que a seleção do aluno não seja tão limitada. Isto é útil para alunos que podem ter poucos temas para expor sobre si mesmo, quando querem chamar a atenção de alguém.
- A discussão de temas em um diálogo de calendário apóia a **descontextualização**, permitindo-lhe falar de eventos fora do contexto. Por exemplo, o aluno não necessita estar na cozinha para falar sobre o tema do lanche. Um companheiro pode expor com êxito usando o símbolo que representa a atividade.
- Se o aluno é perseverante em um tema, pode estar enfocando-o para pedir mais informação. Colocando este tema no calendário, você está reconhecendo a importância deste para ele. Colocando de lado claramente o tempo para informação adicional, você está reduzindo para o aluno a necessidade de perguntar continuamente sobre isto.

CONVERSAÇÕES SOCIAIS

Como agem os comunicadores típicos

- **Estão motivados para interagir com outros porque entendem o poder da comunicação para obter as coisas que eles querem ou necessitam.**
- **Sabem como localizar um companheiro e ganhar a atenção dele.**
- **Realizam a troca de comunicação (sua vez, minha vez) em uma conversa.**
- **Advertem quando um companheiro de comunicação não está entendendo e tem estratégias de mudança para clarificar a comunicação quando isto ocorre.**

ALUNOS COM SURDOCEGUEIRA

Nota: um aluno em particular pode ou não apresentar todas estas características.

- **Podem ser extremamente retraídos socialmente.**
Os alunos podem viver “em seu mundo”. Eles podem preencher seu tempo com auto-estimulação (isto é, olhando fixamente para uma luz com luminosidade intensa, girando sobre si mesmo) em lugar de relacionar-se. Podem recusar a interação com outros e ficam então menos dispostos a aprender a comunicar-se.
- **Não podem ver ou ouvir o outro interagindo devido a sua perda sensorial.**
Por conseguinte, pode faltar-lhes informação sobre por que ou como acontecem as interações entre as pessoas.
- **Tem dificuldade para distinguir uma pessoa de outra baseada na quantidade limitada de informação que recebem.**
Como resultado, eles não podem reconhecer a outros, se as pessoas não desenvolvem formas específicas de apresentar-se. A princípio, os alunos mais complicados tem um número maior de pessoas designadas para trabalhar com eles, o que aumenta a confusão.

- **Tem dificuldade para buscar ou localizar um companheiro de conversa.**
- **Pode não entender ou estar motivado para realizar trocas (minha vez sua vez) em uma conversação.**
- **Requerem uma rotina estruturada com apoio e sinais para comunicar-se.**

Sem isto, os alunos podem ficar muito confusos ou ansiosos para comunicar-se, ou durante o processo de comunicação.



Uma rotina estruturada com apoios e sinais pode ser necessária para que um aluno com surdocegueira tenha êxito na interação.

COMO O SISTEMA DE CALENDÁRIO APÓIA O DESENVOLVIMENTO E O USO DAS CONVERSÇÕES SOCIAIS

- Os calendários dão aos alunos a oportunidade de antecipação. A antecipação pode dar-lhes uma razão para verem fora de si mesmos e poder realizar isso de forma mais espontânea.
- As conversações do calendário fazem da instrutora disponível uma companheira por um determinado período de tempo. Isto dá aos alunos a oportunidade de usar estratégias apropriadas para “ganhar atenção”
- A conversação do calendário promove aos alunos uma resposta imediata a seus esforços para se comunicar.
- A conversação do calendário pode ser feita individualmente para proporcionar a estrutura e apoio que os alunos necessitam para uma ótima comunicação. Por exemplo, o diálogo do calendário pode ser claramente marcado por separadores assim os alunos podem saber quando é sua vez de falar.
- Os calendários dão aos alunos, a cada dia, múltiplas oportunidades de ter uma conversação interessante e bem organizada. Deve-se deixar um tempo para isto no programa diário.



Discussões do calendário programadas ao longo do dia, ajudam o aluno a entender como ter uma conversação.

EXEMPLO DE FORMAS EM QUE UM CALENDÁRIO PODE ABORDAR AS NECESSIDADES DE COMUNICAÇÃO

Nível de comunicação	Formato	Conteúdo (tema e função)	Social (Diálogo)
1 Nível Pré-simbólico com Habilidades de interação limitadas.	<ul style="list-style-type: none"> • Compreende sinais (p.ex., objetos, vocalizações, sinais táteis) 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolve antecipação. • Atua sobre objetos • Estabelece temas para interação 	<ul style="list-style-type: none"> • Mantém a atenção a vários estímulos. • Realiza a troca (minha vez, sua vez) para atuar com objetos. • Desenvolve vínculo/confiança.
2 Nível Simbólico Precoce com algumas Habilidades de Diálogo	<ul style="list-style-type: none"> • Entende e usa formas simbólicas de transição. • Desenvolve o vocabulário primitivo de objeto, pessoas, nome de atividades. • Amplia os temas para a interação. • Seqüência primitiva do conceito de tempo (diferenciando: “acabou”, agora, atividades em espera). • Mantém a atenção a vários estímulos por períodos mais longos. 		<ul style="list-style-type: none"> • Imita a troca de comportamentos (minha vez, sua vez) por meio de representações. • Responde as perguntas nomeando ou sinalando objetos. • Faz escolhas. • Comentários/etiqueta e recusas.
3 Nível Simbólico Com Desenvolvimento de Linguagem para Conversação.	<ul style="list-style-type: none"> • Amplia o vocabulário sobre determinadas categorias. • Combina as palavras de maneira a obter novos significados. • Amplia os temas de conversação. 		<ul style="list-style-type: none"> • Responde às formas específicas de perguntas (por. Ex. Que? Quando? Onde?, Que faz?) • Interage com seus pares. • Inicia conversações mais freqüentemente. • Participa em conversações administrando novas informações. • Amplia funções.

Comunicación: Uma Guia para Ensinar a Estudantes com Discapacidades Visuales y Múltiples. (Hagood 1997).

Calendários e Tempo

Como agem os comunicadores típicos

- **Desenvolvem os conceitos de tempo naturalmente.**

Os alunos típicos entendem e assistem aos eventos mais importantes de suas vidas sendo crianças pequenas. Eles se notificam de rotinas próximas familiares vendo as ações das pessoas com os objetos e ouvindo seus comentários falados. Sabem que quando vêem e ouvem seus pais na cozinha preparando a comida, comer é eminente. Estas coisas lhes dão sinais dos próximos eventos. Assim é como as crianças desenvolvem um sentido de antecipação – um sentido de **futuro** -. Da mesma maneira, limpar a mesa e por os pratos na mesa da cozinha significa que a comida está pronta. Seu



entendimento antecipado do **passado** começa simplesmente com a compreensão de que uma interação ou atividade terminou. Quando eles crescem e seu entendimento melhora, seu sentido de tempo começa a estender-se além do passado e do futuro.



- **Entendem e usam os objetos de tempo tradicionais.**

Eles vêm as pessoas ao seu redor utilizar calendários e relógios. Suas mães se referem ao calendário da cozinha ou ao relógio para ver quando vão ao médico, ou lhes dizem que podem sair (por exemplo, “quando o ponteiro grande está no 6”).

- **Desenvolvem um vocabulário extenso e abstrato (por exemplo, minuto, dia, faz tempo, a semana passada) para representar seus conceitos de tempo e objetos de tempo.**

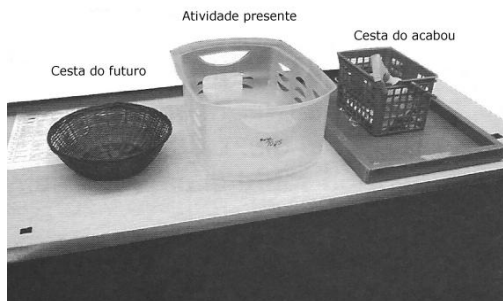


ALUNOS COM SURDOCEGUEIRA

Nota: um aluno em particular pode ou não apresentar todas estas características.

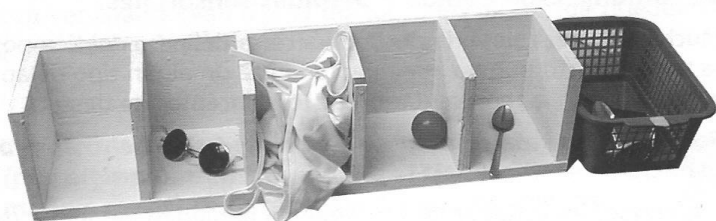
- **Podem, devido à perda sensorial concomitante, errar ou interpretar mal a informação incidental que proporciona o passar do tempo.**
Os alunos perdem os sinais que lhes permitem saber que as coisas vão acontecer. Por exemplo, eles não podem ver seu dormitório iluminando-se pela manhã, também escutar alguém preparando o café da manhã, e não podem ver nem ouvir seu pai chegando com o automóvel ao final do dia. Faltam-lhes as oportunidades de obter informações sobre o passar do tempo ou aspectos do tempo que uma criança normalmente tem.
- **Tem dificuldade para interpretar os objetos de tempo tradicionais (por exemplo, calendário de parede, agenda).**
Inicialmente, eles podem necessitar um formato muito concreto e personalizado para ajudá-los a representar e marcar o passar do tempo.
- **Podem não estar pronto para usar formatos adaptados especificamente para perdas sensoriais.**
Mesmo quando os dispositivos de baixa visão ou adaptações táteis (por exemplo, um calendário Braille) possam ampliar a informação tátil e visual, a representação do tempo (por exemplo, um quadro no calendário representando um período de 24 horas) é demasiado abstrato, para alunos que ainda necessitam o entendimento básico do passado e do futuro, e a linguagem associada com ele.
- **Tem dificuldade em desenvolver a linguagem e habilidades de comunicação devido a perdas sensoriais.**
Muito do vocabulário sobre o passar do tempo é tão abstrato que não podem ser entendidos sem algum tipo de apoio tangível (concreto ou foto) na representação dos conceitos de tempo.
- **Apresentam dificuldades para discutir seu passado e futuro sem apoio especial.**
Quase sempre, os alunos não tem a habilidade de falar de coisas passadas, compartilhar informação sobre o passado, ou planos para o futuro.

Como o Sistema de Calendários Apóia a Aprendizagem dos Conceitos do Tempo.



Os sistemas de antecipação ressaltam uma atividade simples para alunos que tem uma compreensão básica do tempo.

- As formas do calendário são partes do tempo. Estas formas avançam sistematicamente por meio de categorias de períodos de tempo desde um sistema de antecipação, calendários diários, semanais, multi-semanais, mensais e calendários anuais. São planejados para que reflitam com precisão o conceito interno de tempo dos alunos (por exemplo, pouca distinção de passado/futuro, dias, semanas, meses).
- Os calendários introduzem os aspectos primários de passado, presente e futuro que alguns alunos não tem desenvolvido devido aos efeitos concomitantes da perda de visão e audição.
- Os calendários podem evoluir desde formas concretas as mais abstratas e calendários tradicionais que incluem agendas e calendários de parede.



Da esquerda para a direita, o objeto de referência representa uma seqüência de atividades diárias, e são colocadas no cesto do “acabou” quando a atividade foi completada.

- Os calendários proporcionam apoio concreto para deixar claro o significado do vocabulário da sequência do tempo (por exemplo, depois, dia, anteontem depois de amanhã). Os materiais dos calendários ajudam os alunos a entenderem e representarem esses termos. Podem começar a imaginar e representar o tempo nas unidades mais refinadas de medida. Por exemplo, quando se referem ao passado eles podem evoluir desde o que acabou de acontecer e ontem com ajuda de um sistema de calendário bem planejado.



Quando um aluno progride, pode usar símbolos táteis menores no lugar de objetos inteiros.

- Muitos conceitos de tempo, assim como a linguagem e a compreensão de partes do tempo, podem proporcionar-se por meio da forma do calendário. As formas dos calendários são individualizadas para cada aluno. É possível que dois alunos no mesmo período de tempo (por exemplo, calendário diário) possam ter calendários extremamente diferentes dependendo de suas habilidades / habilidades e necessidades.
- O calendário usa materiais específicos e uma rotina cuidadosamente planejada para proporcionar uma maneira tangível (visualização) de mostrar o passar do tempo (por exemplo, o que acabou, o que acontecerá depois, a ordem em que as coisas ocorreram) de uma maneira cada vez mais sofisticada.



Neste quadro do calendário diário, uma tira de expansão, proporcionando assim, informação adicional sobre uma das atividades do dia.

Calendários e Apoio Emocional

Já que a visão e a audição são as duas vias mais importantes para obter informação, o efeito concomitante das perdas sensoriais pode ter um profundo impacto na habilidade de uma pessoa para participar ou para organiza-se no mundo. Enquanto o apoio emocional e o bem-estar são críticos para todas as pessoas, se torna um problema de suma importância para os indivíduos com surdocegueira. Inicialmente as pessoas tendem a planejar os calendários para solucionar os problemas de comunicação e conceitos de tempo. É interessante notar, todavia, que eles se tornam freqüentemente grandes defensores dos calendários, devido ao impacto que o calendário teve sobre o bem-estar emocional de seus alunos.

- Para ensinar a alunos com surdocegueira, existe uma necessidade de criar confiança e um vínculo muito forte com eles. O calendário pode ajudar o desenvolvimento de uma relação de confiança. Permite abordar diretamente situações que geralmente faz um aluno ser ansioso e distante.
- O calendário proporciona a segurança de saber o que é que vai acontecer. Com perdas sensoriais severas, o aluno não pode ter outra maneira de saber isto, porque eles não conseguem perceber uma série de sinais naturais.
- Passando de forma consistente pela rotina do calendário para cada atividade, tomando-se o tempo para explicar quando uma circunstância, além de nosso controle, modifica a atividade (por exemplo, o ônibus quebrou, o professor de ginástica faltou) e assegurando que as atividades do calendário se realizem dentro do humanamente possível.
- Se há uma mudança na rotina, pode notificar-se aos alunos sobre isto de antemão. Mesmo quando eles não estão contentes com a mudança, podem tranquilizar-se já que todo o restante segue normalmente. Outra vantagem de descrever uma mudança no calendário é que os alunos podem medir em que intensidade o dia foi alterado. Sem o calendário, o aluno pode pensar que tudo é incerto porque algo foi mudado.

- O calendário também antecipa aos alunos sobre as coisas que verá mais adiante e estarão contentes por isso. Faz uma atividade um pouco mais fácil porque tem uma atividade favorita programada para mais tarde. Esperar por alguma coisa é uma razão a mais para os alunos se conectarem com o mundo que os rodeia.
- Os calendários dão aos alunos o controle sobre suas vidas já que a maioria das pessoas gosta quando eles mesmos de tomam decisões sobre seu dia. Os calendários permitem aos alunos a tomada de decisões sobre suas vidas e a participação ativa na preparação de seus programas pessoais.
- Para alunos que sofrem o trauma da mudança profunda em suas habilidades sensoriais, um calendário pode proporcionar um sentido de segurança quando eles ajustam a mudança em sua vida. Deve ser uma das primeiras coisas para se adaptar quando ocorre uma perda sensorial adicional.



“13 Dicas”

Passos para o êxito

Capacitação

1. Reúna bibliografia, artigos e folhetos sobre calendários.
2. Solicite e assista a capacitação sobre este tema. Envolve várias pessoas da equipe que trabalha com o aluno, na capacitação do calendário. Se mais de uma pessoa está capacitada, os esforços provavelmente terão mais êxito. Vocês terão o apoio interno para planejar e resolver problemas. Se o professor que atende se ausenta haverá outros membros da equipe capacitados para continuar com o programa.
3. Veja se há outros em seu distrito escolar ou nas áreas vizinhas que estejam usando os calendários. Uma visita para ver a implementação e compartilhar idéias é muito útil.

Desenvolvendo o Calendário

4. Calcule uma certa quantidade de trabalho durante a preparação de um calendário (por exemplo, reunindo materiais para os símbolos, fazendo a caixa de calendário ou outras peças de tempo, preparando a área do calendário e desenhando a rotina). Dê tempo para planejar isto e busque a assistência de outras pessoas.
5. Deixe tempo em seu programa diário para fazer algo novo. Um programa de calendário com sucesso requer inversão de tempo (atividades), várias vezes a cada dia. Ajuste sua programação tendo em vista estas trocas.
6. Uma vez que tudo está pronto, faça um ensaio da rotina antes de começar com o aluno. Isto lhe permite resolver qualquer problema logístico ou complicações na rotina (por exemplo, onde por as cestas de símbolos para que o aluno possa localizá-las sem se mover de seu assento).

Implementando o Calendário

7. Faça o calendário diariamente.
8. No início, faça qualquer coisa para cumprir o que se programou no calendário, principalmente quando tiver uma atividade que o aluno se recusa em seu calendário. Depois que os alunos entendem o poder do calendário, então podemos introduzir mudanças no que foi programado e o cancelamento de atividades.
9. A principio, a mesma pessoa deve fazer a rotina do calendário com o aluno, para proporcionar consistência e poder avaliar o que precisa ser ajustado. Depois, quando você sente que o aluno realmente está usando e entendendo bem o calendário, solicite a outra pessoa seguir a rotina básica para ver se o aluno pode tolerar alguma variação.
10. Troque um componente do calendário por vez (isto é, formato e representação). Se você está passando para um novo período de tempo, então está fazendo uma mudança no formato e na rotina. Este não seria um bom momento para introduzir um nível mais abstrato de representação (por exemplo, passar de objetos a cartões). É melhor fazer uma mudança deste tipo com o calendário velho que é mais familiar.
11. Não deixe de fazer o calendário diário somente porque os alunos tenham memorizado seu programa diário. Amplie o calendário para ensinar mais informação sobre partes do tempo e vocabulário de tempo. Tenha conversas sobre atividades passadas e futuras. Mova-se a um novo período de tempo.
12. Grave em vídeos os calendários dos alunos ao final do ano escolar, para que o novo pessoal saiba como começar o trabalho no início do próximo ciclo letivo. Para acompanhar, faça uma lista dos símbolos que representam cada atividade e as pessoas que dão sua opinião durante a rotina do calendário.
13. Se a equipe sente que um calendário é importante para o aluno, precisa ser documentado claramente por meio de relatórios no prontuário do aluno. Isto assegura que o programa continue de ano em ano, e não se interrompa por mudanças de pessoal.

Antes de começar um Calendário, você deve...

Conselhos do Calendário

Determinar as modificações que necessita o aluno para acessar apropriadamente a situação de aprendizagem.

Desenvolver um programa de comunicação individual para o aluno.

Elaborar um programa de atividades organizadas e variadas que possam ser representadas pelo calendário.

Selecionar o período de tempo correto (veja o “Guia de seleção de Períodos de Tempo para o Sistema de Calendários” no apêndice).

Calendários de Antecipação



Benefícios do Calendário De Antecipação

Comunicação

- Um dos motivos de usar o calendário de antecipação, é o de criar uma associação entre uma atividade e um objeto em particular. Então esse objeto é usado para representar ou referir-se a uma atividade completa. Pela representação desse objeto um pouco antes da atividade em tempo e espaço, se desenvolve a representação.
- Os calendários de antecipação proporcionam ao aluno e ao professor temas mutuamente entendidos para estabelecer conversas pré-lingüísticas.



Tempo

- Os calendários de antecipação introduzem princípios dos conceitos de tempo de **passado** e **futuro**.
- Para o aluno se apresenta o vocabulário para representar esses conceitos.
- Introduz-se uma parte de tempo básica.

Apoio Emocional

- Um sistema de calendários de antecipação proporciona um sentido de segurança, porque o aluno sabe o que vai acontecer a seguir.

- Um calendário de antecipação se dirige às mudanças inesperadas na rotina do aluno, para que ele fique preparado antes delas acontecerem.



Cognição

- O calendário de antecipação nivela o aumento de excitação por meio da antecipação. Os calendários de antecipação dão oportunidades aos alunos de recordar as ações, objetos, situações e pessoas que estão associadas com um evento e organizar uma resposta.
- Quando o aluno entende o que está acontecendo, é mais fácil para ele receber nova informação.

Por exemplo, o aluno se recorda mais de uma rota sem conhecer qual é o destino.

PAUTAS PARA IMPLEMENTAR UM CALENDÁRIO DE ANTECIPAÇÃO

Passo 1	2	3	4	5	6
----------------	----------	----------	----------	----------	----------

DECIDA SE UM CALENDÁRIO DE ANTECIPAÇÃO É APROPRIADO.

Indicadores gerais de que um aluno está pronto para um calendário de antecipação:

➤ **Cognição**

- Reconhece algumas das pessoas, lugares, sons, cheiros e ações associadas com um par de atividades familiares quando está participando em uma rotina.
- Atua apropriadamente com um ou dois objetos quando estão dentro de uma rotina familiar.

Por exemplo, em uma atividade familiar de patinar, um aluno pode levantar seu pé, em lugar da mão em resposta ao seu patim.

- Pode se antecipar alguns passos quando está realizando uma rotina familiar, (Indicando memória da rotina).
- Antecipa o começo de uma atividade baseado em sinais para alguns acontecimentos (isto é, sinais do lugar, sinais táteis, sinais de movimento, sinais olfativos, sinais sonoros).

Se um aluno antecipa o começo de uma atividade, por exemplo comer, só pode ser antecipada na hora de comer quando lhe apresentamos a colher.

➤ **Conceitos de Tempo e Partes do Tempo**

- A compreensão de uma rotina está completa quando participam nas rotinas previsíveis.

Por exemplo, depois que o aluno acaba de almoçar, lava seu prato e talheres e se dirige para a porta. Isto pode ocorrer somente com uma ou duas rotinas. Isto é o ponto de partida para construir o conceito de passado.

As outras características são secundárias e somente alguns alunos podem se beneficiar com este tipo de calendário. Os alunos com habilidades de calendário mais elevadas necessitam um calendário de nível mais alto.

➤ **Comunicação**

- Demonstra estar em uma fase inicial de construção de uma representação.

Por exemplo, o aluno não está usando ainda objetos para representar as atividades.

- Demonstra uma falta de recursos para solicitar atividades que prefere, ou se recusa fazer as atividades não favoritas.

➤ **Habilidades Sociais**

- Necessita máximo apoio em atenção às coisas fora de seu corpo.
- Compromete-se em interações breves com outros.
- Distingue algumas pessoas do pessoal auxiliar.

Nota: Veja a pág. 111 Guia para Selecionar o Período de Tempo do Sistema de Calendário no apêndice.

QUE FAZER SE O ALUNO NÃO ESTÁ PRONTO PARA UM CALENDÁRIO DE ANTECIPAÇÃO?

O sistema de antecipação é o primeiro nível de entrada para o sistema de calendários. Se o aluno não está pronto para isto, então se deve dar ênfase no desenvolvimento de sua participação nas rotinas, entrando nas interações e no nível de ressonância da metodologia Van Dijk. Repasse a Comunicação: Um Guia de Recursos para Professores de Alunos com Deficiências Visuais e Múltiplas (Hagood, 1997 Captulo 3, Pág. 43 e Capítulo 4, “Exemplo de Rotinas de Atividades”).

1	Passo 2	3	4	5	6
---	----------------	---	---	---	---

ELABORE O CALENDÁRIO PARA ENSINAR TEMPO.

Elementos a considerar:

- **O calendário de antecipação ensina o aluno a entender as partes do tempo?**
 - O calendário de antecipação é a parte do tempo mais inicial na hierarquia do calendário. Este calendário ensina a representação do passado imediato e o futuro imediato. Assim, o passado do aluno consiste simplesmente na atividade acabada e seu futuro é a atividade que está por vir.
 - Quando elaboramos o calendário, o formato deve ensinar as habilidades iniciais no uso tempo e de como dividi-lo. Divida as atividades e marque o tempo para que possa mostrar ao aluno quando uma atividade está finalizada para ensinar o passado e quando uma atividade está a ponto de acontecer, para ensinar o futuro.
 - Cada recipiente deve ser diferente. Já que eles representam o passado e futuro, o aluno necessitará ser capaz de falar deles separadamente.



Os cestos diferentes mostram que a lição de O&M está concluída, e um passeio de carro é a próxima atividade.



- Os recipientes não devem ser usados para outros propósitos (por exemplo, para servir biscoitos, para colocar roupa) ou o aluno se confundirá com o que eles representam.

➤ **Que materiais e técnicas se usarão para ensinar o passado?**

- Primeiro, selecione um objeto de uma atividade que o aluno reconheça.
- No fim da atividade pode representar-se colocando um objeto de referência em um recipiente especial do “acabou”.



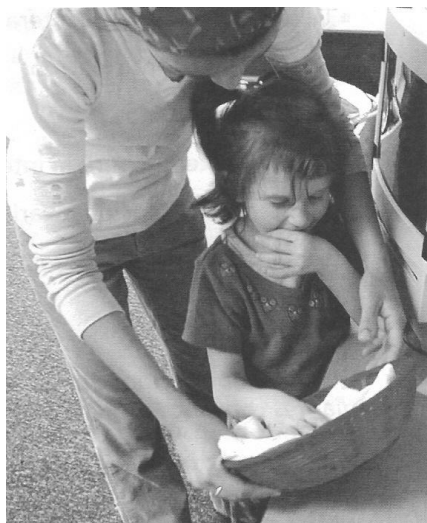
A aluna coloca o objeto da atividade na cesta do “acabou”.

- Coloque o objeto no recipiente do “acabou” imediatamente depois de que tenha concluído a atividade e tenha o recipiente tão próximo da área da atividade quanto seja possível. Isto ajuda aos alunos a associar este ritual com o fim da atividade. Dá ao *recipiente do acabou* o sentido de uma parte do tempo.

- Um *recipiente do acabou* portátil é mais eficaz para um aluno que está construindo a associação, porque pode ser agradável para ele.

➤ **Que materiais e técnicas serão usados para ensinar o futuro?**

Para ensinar o conceito de futuro, é importante ter um recipiente que ressalte a apresentação do objeto. Apresenta-se o objeto imediatamente antes que a atividade comece, ele indica ao aluno que algo está a ponto de acontecer.



Apresenta-se o objeto a um aluno no cesto de antecipação.

1	2	Passo 3	4	5	6
----------	----------	----------------	----------	----------	----------

ELABORE O CALENDÁRIO PARA ENSINAR COMUNICAÇÃO

Promova as metas do PEI (Programa de Educação Individualizada) na rotina do calendário.

O calendário proporciona uma variedade de oportunidades para ensinar comunicação. As metas de comunicação do PEI do aluno e objetivos, podem ser facilmente promovidos na rotina do calendário. Os PEIs de comunicações provavelmente contenham as metas para apoiar o desenvolvimento dos temas, formas representativas, funções comunicativas e interações sociais. Algumas possíveis metas para estas áreas são:

- Compreensão de sinais (por exemplo, objetos, vocalização, sinais táteis).
- Pedir ou recusar interações, pessoas ou objetos.
- Desenvolver a antecipação.
- Atuar com objetos.
- Estabelecer temas para a interação.
- Manter a atenção a vários estímulos simultaneamente.
- Tomar “turnos” em uma interação mediante a atuação com objetos.
- Desenvolver vínculo / confiança.

De La Comunicación: Uma guía de Recursos para Maestros de Estudiantes con Discapacidades Visuales y Múltiples. (Hagood, 1997).

APÓIE O DESENVOLVIMENTO DO TEMA COM O CALENDÁRIO DE ANTECIPAÇÃO:

- Os materiais do calendário (por ex., um recipiente do futuro, um objeto de referência) e técnicas especiais na rotina (por ex., permitindo tempo para examinar) ajudam ao aluno a entender de

que tema ou de que atividade está falando o professor. O aluno e o professor são capazes agora de compartilhar um tema em comum.

- Usando um recipiente do acabou ajuda para dizer ao aluno que uma atividade (ou seja, um tema) acabou. O recipiente do futuro diz que o tema ou atividade está agora sob consideração, indicando claramente que o tema foi trocado.

CONSTRUINDO MODOS COMUNICATIVOS

Selecionando objetos de referência para o calendário

- Selecione um objeto de referência para representar cada atividade. O objeto de referência é uma seleção individualizada. É possível que dois alunos tenham símbolos diferentes para uma mesma atividade de compras, porque eles respondem a coisas diferentes (por exemplo, um pacote de biscoitos vazio para um e dinheiro para outro).
- Selecione um objeto com o qual ele tenha respondido de forma consistente ou tenha usado corretamente em uma atividade favorita. O aluno deve ter uma experiência significativa com um objeto no contexto, para reconhecê-lo fora do contexto, já que isto pode ser muito difícil.
- É interessante selecionar um objeto que não é usado em várias atividades.

Por exemplo, o aluno pode usar um copo pequeno de plástico durante o lanche, almoço, escovação de dentes, etc. O aluno necessitará diferenciar entre os objetos de modo a conhecer que este símbolo individual representará diferentes atividades.

- Se for possível tenha em conta o tamanho, porque há grupos de objetos muito grandes que são difíceis de utilizar em muitos formatos de calendário diário. Sem comprometer a compreensão do aluno, selecione objetos menores como símbolos para uma atividade (por ex., uma pá para areia em lugar de uma bola inflável de praia, para representar a brincadeira no parque).

USANDO PISTAS (OBJETOS DE REFERÊNCIA) COM O CALENDÁRIO

- O calendário e os símbolos de comunicação do aluno devem manter-se em seu lugar e estar disponíveis para que o aluno possa localizá-los, para expressar pedidos e recusas. O aluno deveria ter acesso a suas pistas (objetos de referência), estejam ou não no calendário do dia.
- Coloque uma lista escrita do que representa cada objeto próximo do calendário para uma referência.
- Depois de apresentar o objeto ao aluno, dê-lhe tempo para examinar o objeto integralmente para que possa compreendê-lo.

Por exemplo, um aluno não pode reconhecer uma toalha se toca somente um pedaço dela.

- Alguns alunos não reconhecem o objeto até que não realizem uma ação com ele.

Por exemplo, um copo não é reconhecido como tal até que não seja usado na ação de beber.

- Alguma exploração oral do objeto pode ocorrer. Para alguns alunos, a exploração oral traz importantes detalhes sobre o objeto que não podem perceber com seus outros sentidos. Inicialmente, explorar com a boca pode ser apropriado para recolher esta informação. Depois de um tempo o oral deixa de proporcionar informação e se converte em auto-estimulação. Chegado a este ponto, a estimulação oral necessita ser gentilmente bloqueada e redirecionada a atenção do aluno.
- O objeto deve ser apresentado ao aluno muito próximo da atividade em tempo e espaço. Muito tempo e espaço diluem a associação crítica entre o objeto e a ação.
- Depois que o aluno já teve tempo para examinar e reconhecer o objeto, proceda imediatamente com a atividade para fortalecer a associação. Gradualmente, o tempo e a distância entre o objeto e a atividade pode ser estendido.

- A extensão em tempo e distância permitem ao aluno começar a responder ao objeto fora do contexto. Quando isto acontece, o aluno começa a antecipar-se para a próxima atividade. Isto significa que ele começa a preservar e reunir suas recordações da atividade, sendo possível que participe mais eficazmente. O sentido do aluno de futuro se estende gradualmente com o aumento do tempo e da distância.
- Recorde usar o objeto de referência em cada atividade. Isto reforça a importância dele quando o aluno o encontrar fora da rotina.
- É comum ver uma mistura de símbolos (por exemplo, partes de objetos, objetos e alguns cartões) em um sistema de comunicação de alunos e seu calendário. Os alunos podem usar os símbolos básicos para representar nova informação e os símbolos mais abstratos para a informação mais familiar.
- Coloque o objeto de referência em um recipiente do acabou para proporcionar o fechamento da atividade ao aluno.



O recipiente do acabou pode ser qualquer objeto no qual se colocam os objetos de referência ao completar uma atividade.



Ao final do dia, podem encontrar-se símbolos de todas as atividades do aluno no recipiente do acabou.

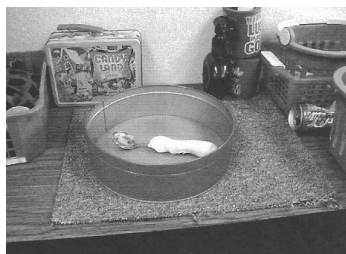
1	2	3	Passo 4	5	6
---	---	---	----------------	---	---

ELABORE A ROTINA DE CALENDÁRIO

Exemplo de passos de uma rotina de calendário que envolve uma atividade de lanche.

Complete a “Folha Resumo para Planejamento do Calendário” encontrada no apêndice (pág. 121)

1. Prepare a atividade na área apropriada para que possa começar enquanto o aluno está para chegar.
2. Selecione o objeto de referência para a atividade e coloque no cesto do futuro. Permita ao aluno ver você fazer isto ou motive-o para que siga os movimentos mediante o tato. Para esta atividade de lanche o aluno usa uma colher como objeto de referência.
3. Apresente a *cesta do futuro* e o objeto ao aluno na área da atividade
4. Ajude o aluno promovendo uma breve exploração da *cesta* para que aprenda a reconhecê-la.
5. Mostre o objeto ao aluno na cesta e ajude-o para que possa pegá-lo e examiná-lo.



6. Realize uma ação breve com o objeto para ajudar-lhe a aprender sua função. Para esta atividade de lanche a ação de colocar a colher na boca do aluno é o sinal de sua função.



7. O aluno tem que levar o objeto imediatamente para a mesa do lanche.

8. Realize a atividade com o aluno.

9. Ao final da atividade, apresente a cesta do acabou ao aluno. Coloque o objeto de referência na cesta do acabou e faça o sinal de “acabou” e/ou diga a palavra selecionada para representar o *passado* para o aluno.



Repita estes passos com as atividades do aluno ao longo do dia.

1	2	3	4	Passo 5	6
----------	----------	----------	----------	----------------	----------

Elabore a expansão de atividades.

Quando for conveniente uma troca no sistema de calendário do aluno, realize-o modificando somente uma coisa de cada vez.

Amplie os Conceitos de Tempo e as Partes do tempo.

- As partes do tempo podem alterar-se para descrever um futuro estendido.

Por exemplo, a cesta do futuro pode ser dividida ao meio e conter dois objetos de referência para que haja mais eventos para antecipar. Como regra, a atividade da esquerda é feita e a seqüência correta é primeiro, da esquerda para a direita é o formato comum dos calendários.

- Continue aumentando a distância em tempo e espaço entre a parte do tempo e a atividade para desenvolver as habilidades de atenção do aluno, e estender o futuro.

Amplie a Comunicação

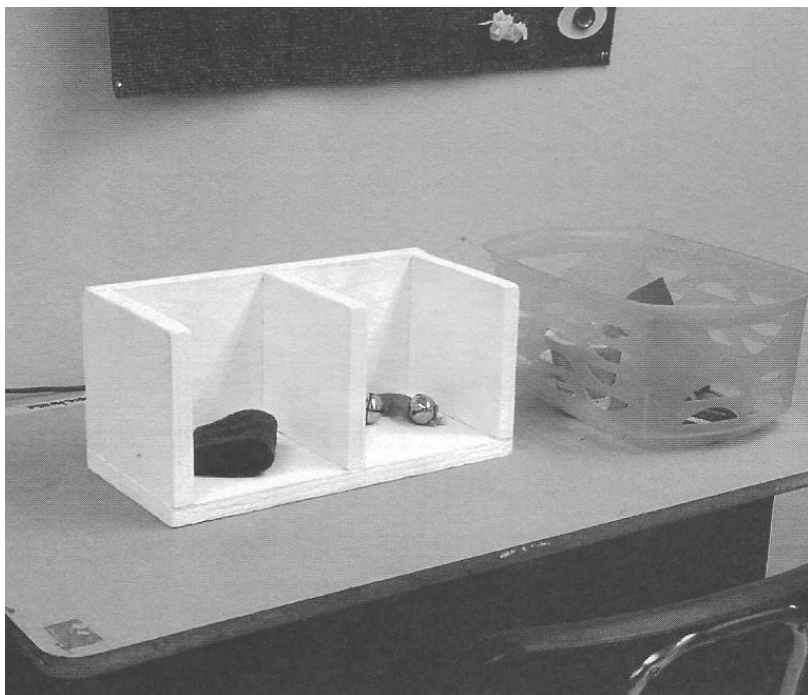
- Depois que o aluno associa de forma consistente dois ou três objetos de referência com as atividades correspondentes (por ex., vê o símbolo para “ir para fora” e deixa de repente de aborrecer-se), agregue mais objetos chave aumentando o numero de rotinas instrutivas e selecione novos símbolos para representá-las.
Para fazer os objetos de referência mais representativos, continue aumentando o tempo e a distancia entre a apresentação do objeto de referência e a atividade propriamente dita.

1	2	3	4	5	Passo 6
----------	----------	----------	----------	----------	----------------

Transição ao próximo período de tempo.

Assegure-se de que o aluno tenha aprendido tudo o que ele pode, e entende sobre seu calendário, antes de trocar um novo período de tempo.

Para decidir se o aluno está pronto para a transição a um calendário diário, veja os indicadores listados no Passo 1 do Capítulo 3, “Calendários Diários” na pág. 56.

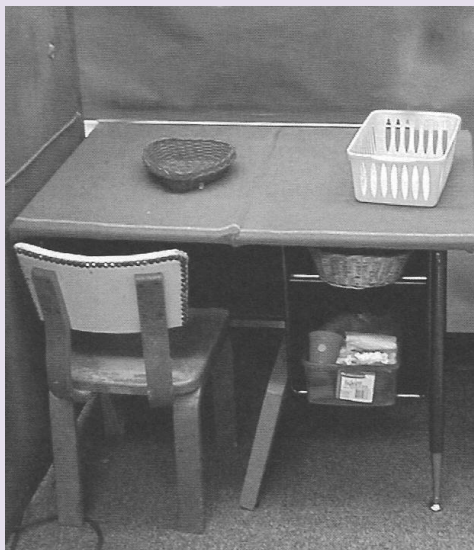


Este calendário de antecipação permite entender e ampliar o futuro do aluno ao incluir duas atividades.

Crie Seu Espaço

- A decisão de usar um calendário está baseada na necessidade do aluno e **não** na situação do aluno. Um sistema de calendário eficaz pode trabalhar em qualquer lugar.
- Lembre-se sempre de localizar e negociar um lugar acessível e estável quando a equipe está elaborando o sistema de calendário para um aluno.

Conselhos do Calendário



- A área deve ser necessariamente organizada e ajustada no aspecto física e visualmente acessível para o aluno.
- Mantenha o calendário em um lugar estável para que o aluno possa localizá-lo independentemente.
- Se o aluno movimentar-se pela escola ao longo do dia, encontre um lugar centralizado para seu calendário. Por exemplo, a um aluno foi dado um lugar na sala de música e ele foi devido sua rotina de calendário durante a manhã e de novo depois do almoço. No intervalo, levou uma mochila que continha **“uma tira de gênero”** com a seqüência de símbolos das atividades aderidas.

Considerações no desenvolvimento de um calendário:

	Símbolos	Espaçamento / Seqüência	Formato	Interações
Nível 1	Objetos. Ações. Pistas táteis Pistas Vocais	Comece na área de desenvolvimento da atividade. Gradualmente mova-se para longe do espaço e no tempo. Seqüencie principalmente dentro da atividade.	Apoio de antecipação, caixa ou cesto. Cesto do acabou. Caixa para conversação.	Principalmente com adultos começando com a oportunidade para o ele responder mediante a atuação com objetos.
Nível 2	Objetos diferenciados. Partes de objetos. Cartões ou símbolos táteis.	Apresente a próxima atividade. Atividades da manhã seguida pelas atividades da tarde. Atividades do dia inteiro. Uma bolsa indicando o futuro pode ser introduzida.	Ao terminar vire as cartelas ou os objetos, marcando com “X” ou cubra os objetos com pedaços de tecido como uma “cortina”. Amplie o diálogo com “cortinas” de expansão. Cadernos para organização de vocabulário.	Eleições. Ampliação das respostas do aluno com tiras de expansão ou caixas de discussão. Desenhando com o aluno. Informando os eventos passados.
Nível 3	Cartões. Símbolos táteis. Palavras escritas. Etiquetas em Braille.	Representação, de vários dias e um ano.	Múltiplas tiras diárias. Calendário semanal. Calendário bi-semanal. Calendário mensal. Calendário mensal futuro e passado. Calendário anual.	Verdadeiras interações de conversações com a moderação entre a iniciação do adulto e do aluno.

Fonte: A comunicação – Um guia para ensinar os alunos com deficiências múltiplas e visual. (Hagood, 1997, p.65)

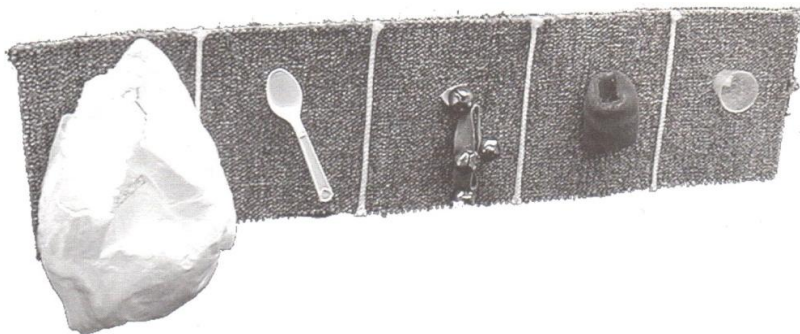


Calendários Diários

Benefícios de um Calendário Diário

Comunicação

- Uma série de temas são claramente ressaltados para a discussão
- O planejamento e a estrutura da rotina do calendário apóiam o diálogo fora de contexto.
- Pode ocorrer o Fazer-Escolhas para as atividades diárias.
- O desenvolvimento de habilidades representacionais continua sendo apoiado.



Uma seqüência de atividades diárias é mostrada neste calendário usando objetos de referência.

Tempo

- A parte do tempo ou o formato representam um *futuro* “expandido” porque mostram-se vários eventos pendentes. O aluno é informado sobre a ordem em que estes eventos ocorrerão.
- Quando um aluno completa uma atividade, o *passado* também se expande.
- O vocabulário de tempo é ensinado para representar *passado e futuro*.

Apoio Emocional

- Proporciona-se um sentido de segurança ao aluno quando ele sabe o que está planejado para o ano inteiro.
- O aluno participa da programação de seu tempo, o qual lhe dá maior controle sobre sua vida.
- As mudanças inesperadas na rotina do aluno, podem ser bem dirigidas com antecipação, assim ele estará preparado.
- O aluno pode voltar ao calendário e verificar o programa detalhadamente quantas vezes necessite para tranquilizar-se ou recordar.
- Eventos agradáveis podem ser antecipados ao longo do dia. Para alguns alunos, esperar algo no futuro próximo pode levá-los a sentir-se frustrados ou retraídos.
- As atividades podem ser sequenciadas (por exemplo, ir a enfermaria da escola e em seguida ao salão da ginástica) assim pode estar mais motivado para participar. Isto tranquiliza o aluno já que uma atividade favorita está programada a pesar de que uma atividade não preferida a precede.
- As discussões do calendário ensinam ao aluno a aprender a esperar alguns momentos maiores de tempo e estimula um comportamento cooperativo durante a espera.



Durante a rotina do calendário diário, o aluno participa em uma discussão das atividades do dia.

“Pautas” para Implementar um Calendário Diário

Passo 1	2	3	4	5	6
----------------	----------	----------	----------	----------	----------

Decida se um calendário diário é apropriado

Indicadores gerais de que um aluno está pronto para um calendário diário:

➤ **Cognição**

- Reconhece algumas pessoas, lugares, sons, cheiros e ações associadas com três ou mais atividades familiares.
- Começa a mostrar permanência do objeto.

Por exemplo, um aluno recorda brevemente onde se localiza um objeto depois de uma interrupção.

- Antecipa-se aos próximos eventos pelos sinais dos objetos.

Por exemplo, um aluno busca a mesa para a comida quando é colocada a colher em sua mão e se move para a área de brincar quando lhe dão uma bola.

- Entende que uma atividade familiar será realizada ao ir a um quarto em particular ou estar em determinada sala.
- Atua apropriadamente com vários objetos em rotinas familiares.

Por exemplo, um aluno leva o copo para a boca, levanta o braço para colocar um babador, ou dá voltas e se apóia para poder balançar-se.

- Claramente entende a conexão entre um objeto de referência e uma atividade.

- Pode fazer uma associação entre os objetos de referência e atividades apesar do tempo e a distancia entre a apresentação de um objeto e a atividade propriamente dita (por exemplo, 1 – 1,5 metros de distancia e o tempo que toma para ir ali).

Por exemplo, um aluno pode observar um objeto e mover-se a uma distancia curta para a atividade sem distrair-se completamente ou perder o ponto do que está para realizar.

➤ **Conceitos de Tempo e Partes do Tempo.**

- Antecipa vários passos dentro de alguma rotina (quer dizer, conceito de futuro)
- Antecipa um próximo evento a partir de um objeto de referência (quer dizer, conceito de futuro).
- Está pronto para estender o futuro mais distante com um ou dois símbolos (por exemplo, um aluno forma associações quando alguns eventos que rotineiramente ocorrem em seqüência).

Por exemplo, um aluno caminha para o pátio de recreio uma vez que o almoço terminou.

- Entende quando a atividade já terminou, em varias rotinas familiares (quer dizer, se incomoda quando uma atividade predileta é eliminada).
- Entende as partes do tempo (por exemplo, cestos, estantes) usadas para representar passado, presente e futuro em um sistema de antecipação (quer dizer, não parece confundir-se ou esquecer as partes do tempo).

Por exemplo, um aluno se dirige ao recipiente do futuro e se agita quando vê o símbolo do trampolim (uma atividade não-preferida). Quando o professor move o objeto de referência ao recipiente do acabou, pára com a birra.

Nota: Veja a página 112, Guia para Selecionar o Período de Tempo para o Sistema de Calendário no Apêndice.

➤ Comunicação

- Demonstra participação básica na rotina do calendário mediante a tomada de turnos.

Por exemplo, um aluno pega um objeto da cesta do futuro antes da atividade e a coloca na caixa do acabou depois.

- Interpreta os objetos como representações de pessoas particulares, ações, lugares ou atividades.

Por exemplo, quando se apresenta um objeto, o aluno se move à área correta ou demonstra uma mudança de humor. Ele pode jogar fora objetos associados com coisas que não gostam, e ficar com os símbolos das coisas que prefere.

➤ Habilidades Sociais

- Atender as orientações ainda que a professora esteja distante.
- Atender ao entorno durante uma atividade agradável ou interações, durante aproximadamente 2 minutos sem distrair-se.



Uma maneira de o aluno demonstrar entendimento é ir para a atividade correta depois de observar um símbolo do calendário, como ir até o ônibus depois de receber uma lista de compras.

1	Passo 2	3	4	5	6
----------	----------------	----------	----------	----------	----------

Elabore o Calendário para ensinar tempo.

Existe uma grande variedade de bons calendários diários. Sendo que os calendários são planejados tendo em conta o estilo de aprendizagem de um aluno em particular, nem todos os calendários que se vêem são iguais. Apesar das diferenças na aparência, eles tem alguns elementos importantes em comum.

Elementos a considerar:

➤ O calendário ensina o aluno a entender as partes do tempo?

- O aluno marca a passagem do tempo mediante um movimento da esquerda para a direita nos calendários (por exemplo, 1°, 2°, 3°. Evento). Como regra o movimento deveria ser uma linha da esquerda à direita, porque este é o formato usado nos calendários tradicionais, e também é o movimento para ler. As partes do tempo lineares farão mais fácil a transição depois para um calendário tradicional. O aluno necessitará instrução sistemática para seguir este formato.
- Pode haver alguns casos, entretanto que a forma de cima para baixo pode ser usada.

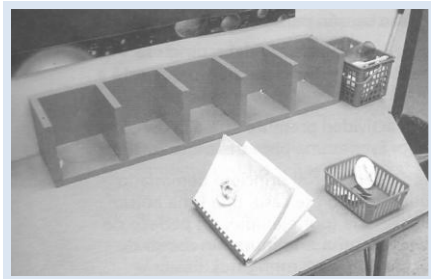
Por exemplo, se o aluno tem movimentos restritos (poucos movimentos) e já aprendeu a seqüência de cima para baixo em outra atividade de trabalho.

- A principio, os calendários devem representar algumas atividades significativas em um dia. Eles não necessitam representar cada evento do dia.

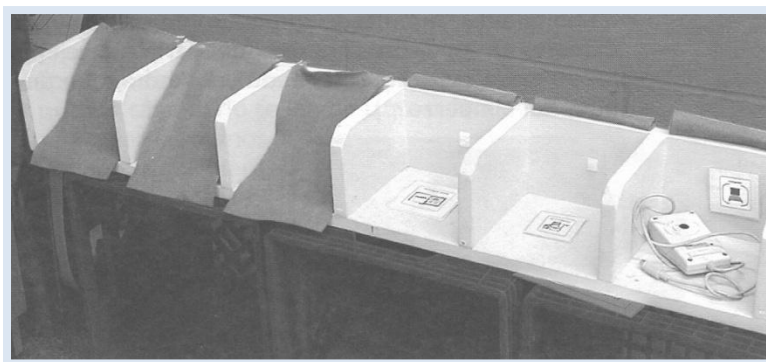
➤ **Que materiais e técnicas serão usadas para ensinar o passado?**

- O aluno necessita uma maneira concreta de mostrar que uma atividade se completa. Este sinal concreto pode ajudar a distinguir qual das atividades diárias está no passado. Uma maneira de fazer isto é com um cesto para o acabou ou uma caixa que se coloca próxima do calendário. Quando uma atividade se completa, é colocado a chave no cesto.
- Para o aluno que tenha um cesto do acabou no sistema de antecipação, o mesmo cesto poderá ser usado na transição ao novo calendário diário.
- Uma desvantagem deste método é, que você não pode falar sobre o passado na seqüência correta ao final do dia, porque todos os símbolos estão juntos no cesto.
- Outra maneira de representar o passado é adotar uma tela do acabou a cada sessão do calendário, ou de outra maneira como por exemplo cobrir cada símbolo quando a atividade se completa.
- Já que os símbolos ficam no mesmo lugar, usando este método, o aluno e o professor podem repassar essas atividades “terminadas” ao final do dia e dialogar delas na ordem que ocorreram.
- Se os símbolos utilizados são cartões ou partes pequenas de objetos aderidas a um cartão, estas podem ser viradas de outra maneira para dizer “terminado” ou “passado”.
- Se o aluno está usando a fala ou a língua de sinais, tenha cuidado na escolha do vocabulário. A principio pode estar confundindo o aluno, por ele ouvir termos demasiados para o mesmo conceito ou evento (Por ex., “fizemos”, “isto é”, “terminamos”, “acabamos”).
- Comece a ensinar o vocabulário de tempo para o passado introduzindo o sinal de “terminado” junto com os materiais do calendário (por exemplo, o cesto do acabou).

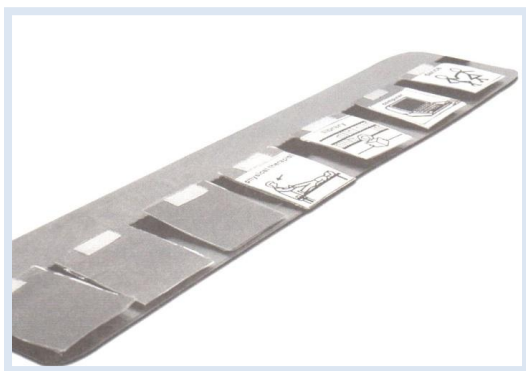
Adaptação das habilidades básicas para viver na comunidade. Um currículo para alunos com deficiência visual ou deficiência múltipla (Habilidades básicas para viver em comunidade. Fonte: Currículo para alunos com Deficiência Visual e ou Múltipla. (Levack, 1997)



Quando uma atividade foi completada, as indicações correspondentes podem ser tiradas do calendário e colocadas em uma cesta do acabou próxima. Podemos ter dois tipos de calendário por exemplo: uma caixa com divisões ou no formato de um livro (conforme figura ao lado, ambos acompanhados de uma caixa do acabou.



Cortinas do acabou são pedaços de tecidos que cobrem as referências, representando que as atividades foram terminadas, é outra forma de representar o passado.



Para representar o passado em outros calendários, os cartões indicativos ou referências, podem ser virados quando a atividade foi finalizada.

➤ **Que materiais e técnicas se usarão para ensinar o presente?**

- Para ensinar o presente, cada calendário deve dirigir a atenção do aluno à atividade ou segmento que está para ocorrer.
- Em alguns calendários, a atividade presente está à direita da caixa do acabou. Isto é uma pista de localização.
- Um sinal de localização pode ser a principio bem sutil para alguns alunos. Nesse caso, um sinal adicional de “está aqui” é necessário (por exemplo, um pedaço de fita vermelha que se move de encaixe em encaixe, uma moldura de cartão que pode mover-se de figura em figura).
- Se o aluno está usando a palavra ou sinais, “agora” se usa para representar o presente. Tenha cuidado de não diminuir seu significado com o uso desta palavra de outras maneiras nas discussões do calendário (por exemplo, “Agora que isto está terminado”, “Agora, o que vai fazer depois do almoço?”).



Uma moldura de cartão pode mover-se de referência em referência pode servir como sinal para ajudar o aluno a dizer que atividade é a próxima.

➤ **Que materiais e técnicas se usarão para ensinar o futuro?**

- As atividades futuras dos alunos podem ser descritas por sua situação na parte do tempo. As coisas à direita da atividade presente, representam o futuro na caixa de calendário.
- O vocabulário de tempo para o futuro é representado tipicamente com os sinais “depois” e “futuro”. Associar o sinal de “esperar” com o calendário também é indicado para assegurar o aluno que algo vai ocorrer.
- Quando um aluno discute varias atividades em seqüência, o vocabulário “próximo” ou “e depois” é indicado (por exemplo, Você vai à biblioteca e depois você vai a ginástica).
- Quando se aproxima de um calendário, um aluno pode ter tendência de pegar qualquer objeto. Ele não aprendeu a progressão da esquerda para a direita que se usa no calendário e pode pular adiante no dia. Já que é importante que um calendário seja lido da esquerda para a direita, uma opção é guiar as mãos do aluno suavemente para deixar a referência que ele pegou em seu lugar, diga-lhe “espera” e então dirija as suas mãos ao lugar correto do calendário.

- Nesta situação, é melhor usar o sinal “espera” no lugar de “não”. O sinal “espera” significa que a atividade ocorrerá, porém não neste momento. Esta é uma mensagem muito diferente do sinal “não”.

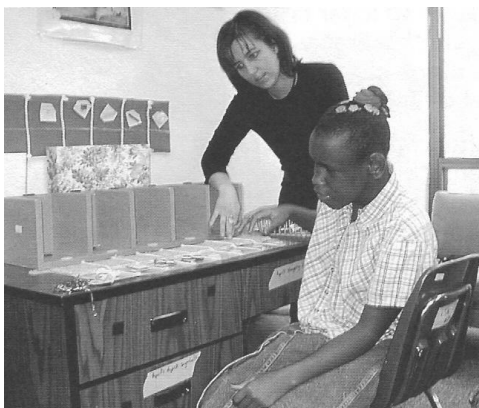


A professora e o aluno usam símbolos táteis para discutir os próximos eventos do dia.

- Entendendo a palavra “espera” e aprendendo a interpretar o calendário (quer dizer, as coisas na caixa passaram, e elas passaram em seqüência) pode ser uma intervenção eficaz para um aluno que tem conduta inconstante baseada na frustração e na confusão. Se um aluno está muito ansioso pela espera você poderá fazer da seguinte forma: faça o sinal de “trocar” e mova a referência trocando-a com outra que ocorrerá antes no dia.

Características dos Calendários Diários

- Todos os calendários diários devem ser fortes, com segmentos claramente definidos para que o aluno possa dizer uma “parte” do tempo e não outra. A este nível, cada segmento ou “parte” é uma atividade (por exemplo, almoço, ginástica) no lugar de um pequeno tempo específico (por exemplo, 5 minutos). Como o resto da sociedade, o aluno também necessita de uma parte do tempo que lhe mostre o passado, presente e futuro.
- O tamanho do calendário completo deve estar em proporção a criança. Como regra geral, o aluno deve poder alcançar facilmente o comprimento todo do calendário, pondo sua mão esquerda em um extremo e sua mão direita no outro.
- Os sistemas de calendário devem ter o tamanho apropriado. Cada “parte” deve ser um pouco maior que a mão do aluno, para que as bordas da “parte” possam ser localizadas facilmente. Um sistema deste tamanho normalmente proporciona bastante espaço tanto para por ou recuperar objetos e cartões facilmente.

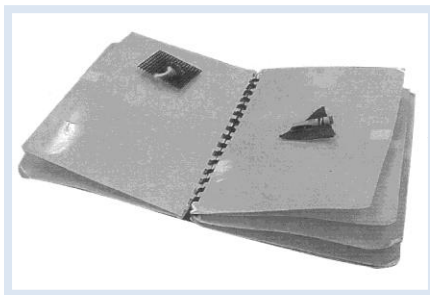
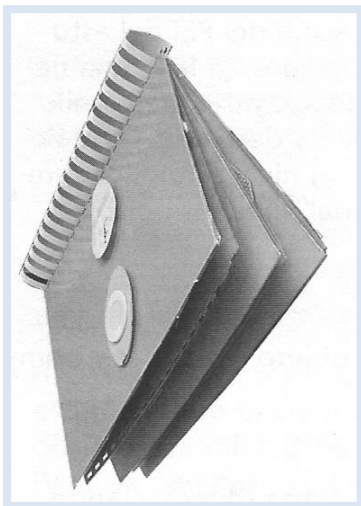


- O calendário deve ser forte e estável para que a criança possa explorá-lo independentemente sem desfazê-lo. Por exemplo, um calendário que frequentemente cai da parede quando é explorado tatilmente não é uma referência útil.
- Os formatos devem ser individualizados para cada aluno. O desenho do calendário pode variar segundo o tamanho da mão do aluno, reação a vários materiais e as necessidades pessoais para a informação visual e tátil.

- Livros calendários podem ser feitos também colocando um bolso ou um pedaço de velcro em cada página para prender a referência do calendário ou lamina. A referência do calendário também pode ser colada em uma cartolina a qual é perfurada e colocada em seqüência em uma pasta com espiral. A vantagem do livro calendário é que é



portátil, apropriado a idade e mais próximo aos calendários tradicionais ou agendas pessoais.



O livro de calendário diário pode ter as referências coladas com velcro para que eles possam ser retirados e recolocados facilmente.

1	2	Passo 3	4	5	6
----------	----------	----------------	----------	----------	----------

Elabore o calendário para ensinar comunicação.

Promova as metas do PEI - Programa Educacional Individualizado na rotina do calendário.

O calendário proporciona diferentes oportunidades para ensinar comunicação. As metas de comunicação do PEI do aluno e objetivos, sempre devem ser promovidos na rotina do calendário. Uma rotina do calendário pode apoiar o desenvolvimento de temas, símbolos, funções comunicativas, e habilidades de diálogos sociais. Para o aluno que está em um nível simbólico precoce com emergente habilidade para dialogar, algumas metas de comunicação são possíveis:

- Entender e usar formas simbólicas.
- Desenvolver um vocabulário mais cedo de: objeto, pessoas e nomes de atividades.
- Ampliar os temas para a interação.
- Conceito mais rápido da seqüência de tempo (diferenciando acabou, agora, atividades em espera).
- Manter a atenção a vários estímulos por períodos mais longos.
- Imitar a tomada de turnos (minha vez, sua vez) por meio de pantomima.
- Responder às perguntas nomeando ou apontando os objetos.
- Fazer escolhas.
- Comentário / etiqueta.
- Recusar.

A Comunicação: Um guia para ensinar alunos com deficiência visual ou múltipla. (Hagood, 1997).

Apóia o desenvolvimento do tema

- Clarifica o tema em discussão atraindo a atenção ao símbolo antes de que você comece.
- Proporciona sinais adicionais necessários quando um tema está começando a trocar. Use os materiais de seu calendário para os sinais do aluno.

Por exemplo, se uma atividade já foi terminada, coloque o símbolo velho no cesto do acabou ou cubra-o com uma tira de pano.

- Você pode guiar a mão do aluno até a próxima abertura na caixa e pode permitir-lhe fazer referência ao objeto. Depois que ele tem a oportunidade de reconhecer o símbolo, comece a discussão.
- Uma vez que o aluno tenha associado um objeto referência com a atividade, proporcione informação adicional.

Por exemplo, uma vez que um aluno reconhece o símbolo para ginástica, você pode suspender suas mãos e saltar com ele para dizer-lhe que estará no trampolim.

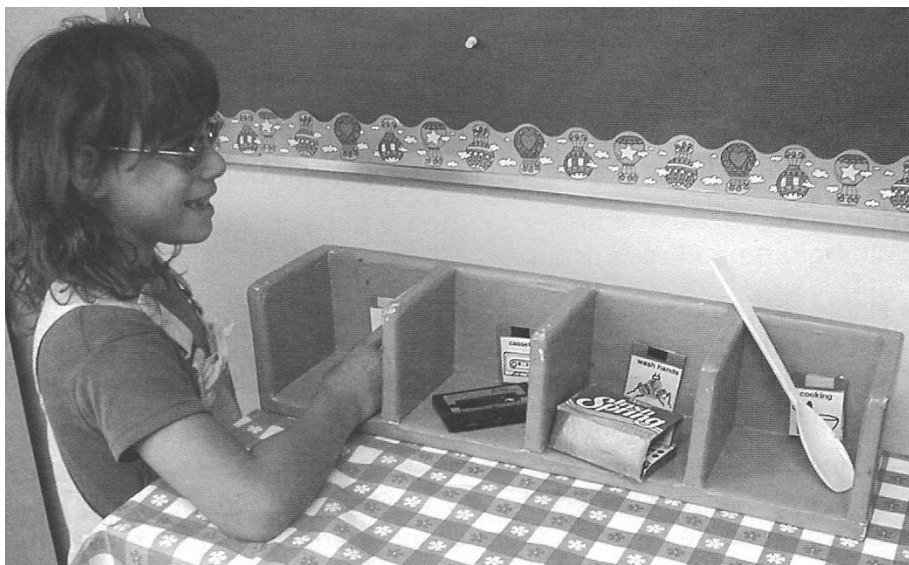
- Você também pode proporcionar mais informação sobre o tema pareando um objeto adicional com o símbolo regular.

Por exemplo, coloque uma caixa ou saco de batatas fritas vazio com o símbolo para o restaurante.

- Fale sobre um tema que está no passado ou futuro para que o aluno não esteja sempre ligado somente no presente. As caixas de discussão podem proporcionar um maior apoio para fazer isto. (Veja as páginas 108-109)
- Quando a rotina e os objetos no calendário são familiares para o aluno, ele pode falar sobre as atividades pendentes assim como das atividades programadas para mais tarde na caixa.

Construa formas comunicativas

- Selecione um objeto referência para representar cada atividade de forma a construir a habilidade representacional do aluno. Assegure-se de selecionar um objeto significativo para o aluno. Permita ao aluno mover o objeto no calendário de atividades para construir a associação.
- Lembre-se de usar o objeto referência na atividade para reforçar sua importância. Isto ajudará o aluno a reconhecer o objeto referência quando se encontrar fora da rotina.
- O PEI de comunicação do aluno deveria dirigir-se para construir as habilidades representacionais do aluno (por exemplo, objetos, partes de objetos, cartões, símbolos táteis). O calendário pode apoiar estes esforços mediante o pareamento de uma forma familiar com uma nova na atividade estruturada.



Os objetos podem ser pareados com cartões para ajudar o aluno a entender mais as formas comunicativas.

Estimule o desenvolvimento de funções comunicativas (por exemplo, pedir, recusar)

- Use atividades que motivem o interesse do aluno. Se lhe é dada opções que não interessam, então é bem provável que não peça uma atividade.
- Um aluno deve ter acesso a seus objetos referênciados, estejam ou não os símbolos no calendário do dia. Isto lhe dá o poder para começar uma comunicação em qualquer tema que escolha.
- Motive para que o aluno consiga, leve e termine os objetos independentemente. Isto aumenta a probabilidade de que ele comece uma discussão sozinho.
- O calendário deve ser feito de forma consistente (quer dizer, todos os dias) para que o aluno entenda a importância de ter um objeto no compartimento do calendário. Se ele aprende isto, então é provável que colocará símbolos no calendário para pedir eventos para esse dia.
- Se o aluno busca na caixa seu calendário para o dia e tira fora algo que está dentro do calendário, você poderá reordenar de novo os símbolos. Esta é a maneira com que você pode responder a suas demandas. Continue mantendo a progressão da esquerda para a direita.
- Ao usar o calendário com um aluno que normalmente não pede, faça o impossível para cumprir qualquer coisa que ele peça. Se você não faz isto, ele não pode aprender a usar um objeto para pedir.
- Se um aluno faz birra quando vê a referência de uma atividade, aceite isto como uma recusa e mova o símbolo para a caixa do acabou. Para alguns alunos isto é muito importante por que intencionalmente você ensina que esta é a maneira correta para dizer que não gosta de algo. Ao passo que algumas atividades não são negociáveis (por exemplo, ir a enfermaria para a medicação), o aluno deverá ter a possibilidade de comunicar a recusa de algumas coisas em seu programa.

1	2	3	Passo 4	5	6
----------	----------	----------	----------------	----------	----------

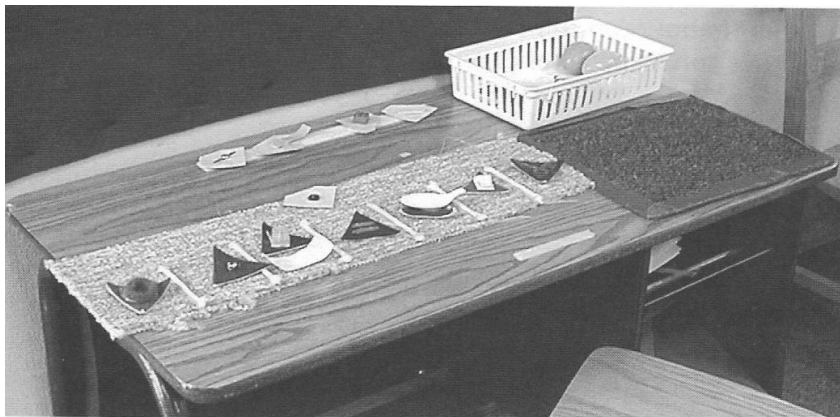
Elabore a rotina do calendário.

➤ Linhas gerais para uma rotina do calendário diário:

- Assegure-se de que os objetos pertinentes do PEI (por exemplo, comunicação, tempo, conduta) são organizados na rotina do calendário.
- O aluno entenderá o calendário mais rapidamente se a discussão diária do calendário tem uma rotina fixa e uma seqüência particular.
- Elabore seu sistema de calendário usando a “Folha resumo para Planejar o Calendário” (no apêndice, pág. 122)
- Coloque o calendário em área apropriada.
- O calendário deve estar fixado para que o aluno possa examiná-lo sem desfazê-lo. Se usar cestos individuais ou latas, eles necessitam ser amarrados ou presos a uma superfície firme.
- Familiarize o aluno com o formato do calendário da esquerda para a direita. Sem esta compreensão básica ele não será capaz de fazer a transição aos formatos de calendários tradicionais. O aluno necessitará de muitas oportunidades e pratica para realizar este formato.
- Lembre-se que a meta do formato do calendário é ensinar os conceitos de tempo. Basicamente o aluno necessita entender que cada segmento é uma parte do tempo, e pode dizer que está no passado e que está no futuro. Ele também necessita aprender que a passagem do tempo é representada por um movimento em seqüência da esquerda para a direita sobre os calendários (por exemplo, 1º, 2º, 3º evento).

➤ **Primeiras coisas para fazer todas as manhãs durante algumas semanas.**

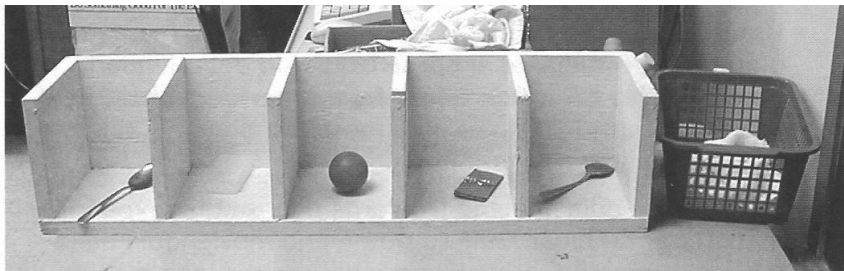
- Tenha alguns minutos para explorar o calendário com o aluno. Organize e lembre-se de incluir a exploração tátil, mesmo que o aluno tenha visão. Isto ajudará a orientá-lo no formato da esquerda para a direita.
- Usando a técnica de mão sobre mão, guie a mão esquerda do aluno à borda esquerda do calendário. Guie sua mão direita por meio da superfície da esquerda para a direita como numa varredura. Isto é para mostrar-lhe onde o calendário começa e termina.
- Suavemente guie a mão esquerda do aluno para permanecer em seu lugar. Guie sua outra mão movendo-a da esquerda para a direita, de maneira que sinta cada divisão de tempo. Isto é para chamar sua atenção sobre cada separação que divide o tempo.



O calendário deve ser do tamanho correto para que o aluno alcance facilmente de um lado ao outro. A divisão entre os segmentos devem estar claramente marcadas, visual e/ou tatilmente.

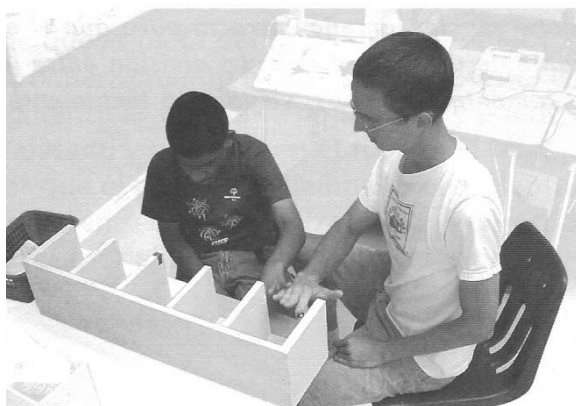
➤ **Cada dia faça o calendário:**

1. Usando mão sobre mão, guie a mão esquerda do aluno ao lado esquerdo do calendário. Guie sua mão direita para pegar o primeiro símbolo e colocá-lo na primeira seção. Repita o procedimento para as cinco seções.

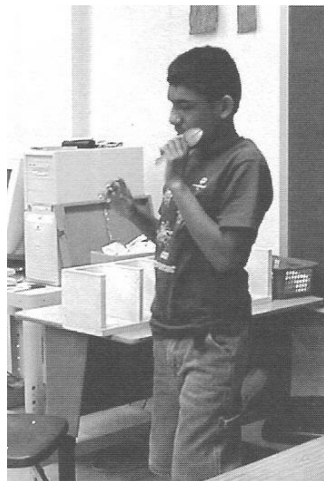


2. Depois que as cinco divisões estão cheias, guie a mão esquerda do aluno retrocedendo a um lado, pegue o primeiro símbolo com sua mão direita. Tenha uma conversa breve a respeito do objeto.

Por exemplo, se uma colher é usada para representar comer, pegue a colher e guie sua mão para fazer o movimento de comer antes de ir a mesa para comer. Isto ajudará a recordar o que representam os objetos. Também lhe dará a oportunidade de ver como os objetos podem ser usados fora de contexto para representar uma atividade.



3. Vá diretamente ao lugar onde a atividade será feita.
4. Depois da atividade, devolva o referência ao calendário ou a caixa do acabou e dê a atividade como terminada. Se o aluno atende todavia a esta altura, tenha uma breve discussão sobre a atividade que acaba de ter lugar.
5. Guie a mão esquerda do aluno ao lado esquerdo da caixa do calendário e mova sua mão pelas seções que já foram completadas até que você esteja no símbolo do que se fará agora.



- Depois de algum tempo de trabalho com o calendário, retire seu apoio para dar a oportunidade ao aluno de usar o calendário independentemente.
- No princípio, alguns alunos tem dificuldade para entender todo o processo. Para estes, trabalhe neste momento com uma ou duas divisões de alunos.

É importante que o aluno faça o calendário todos os dias para proporcionar uma pratica suficiente para aprendê-lo. Se ele não está tendo um bom dia, faça uma versão simplificada do calendário para evitar ter que impô-lo. Precisamos que o aluno realmente goste do calendário para que ele participe de boa vontade.

1	2	3	4	Passo 5	6
---	---	---	---	----------------	---

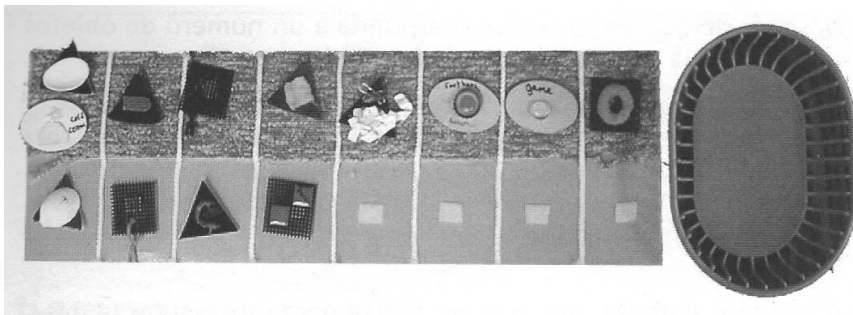
Elabore a expansão de atividades.

Amplie os Conceitos de Tempo e as Partes do Tempo.

- Quando a rotina e os objetos no calendário são familiares para o aluno, ele poderá falar sobre as atividades pendentes assim como das atividades programadas para depois na caixa. Teste introduzindo o sinal “depois” para conectar as atividades tal como você as organiza.
- Incremente o numero de divisões (por exemplo de 4 para 6).
- Se o aluno esta pedindo atividades que não podem fazer-se nesse dia (por exemplo, ir às compras) ou está mostrando preocupação por algo que acontecerá no futuro, faça um recipiente do futuro separado para estas atividades. Quando chega o dia para a atividade futura, pegue a referência do recipiente do futuro e coloca no calendário.

Recipiente do futuro



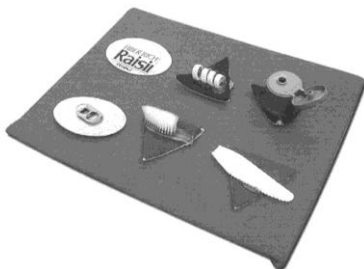


Blocos grandes de tempo como o de manhã e da tarde podem ser representados com uma segunda seqüência de símbolos.

- Quando o aluno pode encontrar a próxima atividade com segurança, amplie o numero de atividades no calendário acrescentando uma segunda caixa do calendário ou seqüência de referências, então terá uma caixa para a manhã e outra para tarde.
- A caixa do acabou pode desaparecer quando a sucessão de atividades tenha sido entendida. Em seu lugar, cubra cada seção da caixa com uma tira de tecido que pode ser colocada encima da referência para designar o que foi feito ou o passado.

Amplie a comunicação

- Use o sistema de calendário para introduzir novas e mais formas abstratas comunicativas (por exemplo, depois de que a criança aprende e usa um objeto como identificação, pegue uma parte do objeto e cole em um cartão) e comece a utilizar.



Formas mais abstratas de comunicação, como parte de objetos podem ser introduzidas para estender as habilidades de um aluno que estava usando objetos inteiros como símbolos.

- Depois de que um aluno já responde a um número de objetos associativos em sua atividade, a rotina do calendário pode ser expandida.

Por exemplo, um aluno tem uma prateleira ou um local com uma variedade de objetos relacionados para cada atividade do calendário dentro de bolsas plásticas. Ele seleciona as referências do calendário, depois vai a prateleira e localiza a bolsa correspondente aos objetos associados para ter a atividade. Isto ajuda a construir categorias e expandir o diálogo.

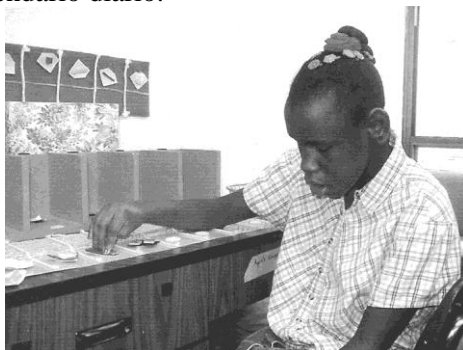
- Amplie os símbolos que podem ser usados para representar a mesma atividade selecionando os objetos referentes a mesma rotina para o uso na caixa de calendário.

Por exemplo, uma rotina de almoço pode ser representada por uma colher ou um guardanapo já que o aluno usa ambas na rotina.

- Amplie a informação que o aluno tem sobre uma atividade em “especial” agregando um objeto adicional à referência usual.

Por exemplo, se a chave para ir a uma loja já está no calendário, acrescente a ela um cordão para mostrar que é uma saída para comprar sapatos.

- Introduza a caixa de discussão para ampliar e motivar a interação
- Ao preparar o calendário, do aluno a possibilidade de eleger entre duas atividades e use nas opções do que mais gosta ou atividades de lazer.
- Inclua o uso de um calendário bidimensional portátil com o sistema de calendário diário.



De acordo ao progresso do aluno, é possível evoluir de uma caixa a uma tira bidimensional mais portátil

1	2	3	4	5	Passo 6
----------	----------	----------	----------	----------	----------------

Transição ao próximo período de tempo.

Assegure-se de que o aluno tenha compreendido tudo que for possível para ele, e verifique se entende totalmente seu calendário, antes de mudar a um novo período de tempo.

Para decidir se o aluno está pronto para a transição a um calendário semanal, veja os indicadores listados abaixo no Passo 1 no Capítulo 4 “Calendários expandidos: semanal, multi-semanal, mensal, anual”, na página 85.



Evitando Erros Comuns

Estes são alguns erros que comumente ocorrem quando ensinamos o calendário e algumas sugestões de como podemos evitá-los:

➤ **Limitar a comunicação do aluno às atividades do calendário:**

Uma vez que o sistema de comunicação está desenvolvendo, às vezes surge um problema quando os objetivos de comunicação do aluno estão implementados exclusivamente dentro das atividades do calendário e em nenhum outro momento.

Por exemplo, os objetos referências do aluno estão sem uso todo o dia na estante porque eles não foram selecionados para a caixa do calendário diário. A comunicação desenvolvida durante o calendário é derivada do programa de comunicação global do aluno. É importante recordar que este programa é usado ao longo do dia no diálogo do calendário assim como em outras lições estruturadas e intercâmbios incidentais. A comunicação deve ser contínua ao longo do dia.

➤ **Fazer atividades do calendário sem comunicação**

Um problema diferente pode ocorrer quando as atividades do calendário do aluno são absolutamente vazias de qualquer comunicação relevante.

Por exemplo, o calendário é usado somente como uma maneira de anunciar o programa diário. Ao aluno é mostrado o símbolo para a próxima atividade e se supõe então que vá à área correta. Estas mudanças são ordens orientadas em lugar de uma oportunidade para a interação entre o aluno e o instrutor.

Isto reduz o calendário ao nível de estímulo / resposta. O uso de um calendário desta maneira é significativamente carente de oportunidades para o aluno crescer nas habilidades de comunicação. Isto é de fato um infortúnio porque uma atividade do calendário bem planejado oferece os apoios inerentes e oportunidades que influenciam de sobremaneira no desenvolvimento da comunicação.

Desenvolvendo Conversas Sociais

- Dê ao aluno tempo para responder. É importante esperar o tempo suficiente (quer dizer, pelo menos 5 seg.) porque nem todos os alunos respondem imediatamente quando lhe apresentam o objeto.
- Permita ao aluno ter sua vez na interação e ajude-o a tomá-la.
- Marque claramente separadores na rotina, assim o aluno sabe quando tomar sua vez. Estes separadores necessitam ser muito claros, para que o aluno note os sinais.
- Assegure-se de que o aluno entenda o tema.
- Reserve tempo para as conversas. Dê ao aluno oportunidades freqüentes de interagir durante o dia.



Informação para Pais

O Calendário de sua criança na escola

Como pais, vocês são membros da equipe educacional de seu filho e tem informações essenciais para compartilhar. Se a equipe de seu filho está considerando um calendário, assegure-se de participar ativamente em seu desenvolvimento. Quando a equipe elabora um calendário, necessitará de sua ajuda em muitas coisas. Por exemplo:

- Completando a avaliação à respeito do período de tempo.
- Selecionando os materiais para representar presente, passado e futuro.
- Criando um objeto de tempo que seu filho possa entender.
- Selecionando atividades significantes para representar no calendário.

Conselhos do Calendário



Entretanto se sua equipe educacional ainda não tenha considerado a utilização um calendário, é uma boa idéia cogitar a possibilidade de sua implementação.

Usando um calendário em casa

Se seu filho tem um calendário na escola, você pode apoiar, realizando em sua casa. A comunicação em casa sempre é útil, e não requer duplicar inteiramente a rotina do calendário usado na escola. Isto frequentemente leva muito tempo e consumiria o tempo da vida familiar. Uma versão simplificada pode ser mais apropriada. Se você o mantém simples, o calendário será provavelmente usado em casa com mais êxito.



Ao desenvolver um calendário para o lar, considere o seguinte:

Conselhos do Calendário

- Concentre-se nas necessidades imediatas. Uma mãe que conhecemos tem uma criança com surdocegueira que fica muito agressiva quando é solicitado para ela entrar no automóvel familiar. A mãe percebia que a razão deste comportamento se dava porque a menina pensava que iriam levá-la ao médico, sem avisar-lhe com antecedência. Ela sentia que a menina associava um passeio de automóvel com uma visita ao médico. Na escola a menina usava objetos referências e um calendário diário com oito divisões. A professora e a menina programam um dia inteiro cada manhã. A mãe entendeu a importância de permitir que sua filha soubesse de antemão sobre as próximas viagens, porém se sentia um pouco ansiosa pela perspectiva de programar o sábado completo. Então, o calendário de casa foi feito com uma simples caixa com duas divisões e somente incluído duas atividades, as mais importantes do dia. Uma viagem de automóvel sempre foi explicada (por exemplo, uma viagem a vídeo locadora para devolver os filmes e uma parada na loja de alimentos para comprar leite). Isto ajudou para que a vida em casa transcorresse mais facilmente. Porque foi ao encontro de uma necessidade imediata, a mãe encontrou uma maneira prática de fazer o calendário.
- Encontre um lugar acessível para o calendário, assim é fácil para a família usá-lo quando necessita.
- Use os símbolos da escola tanto quanto seja possível. Entretanto, em algumas vezes é necessário símbolos com identificação de pessoas ou situações no lar, que não se encontram na escola (por exemplo, um símbolo para um bom amigo da família). Quando isto ocorre, colabore com o professor para fazer um novo símbolo.

Expansão de calendários:



Semanal
Multi-semanal
Mensal
Anual

Benefícios do Calendário Expandido

Comunicação

- Uma série de temas são claramente ressaltados para a discussão com os calendários expandidos.
- O tipo e estrutura da rotina do calendário apóia os diálogos fora de contexto.
- Pode ocorrer o Fazer-Escolhas sobre as atividades diárias.
- É apoiado o desenvolvimento de habilidades representacionais.

Tempo

- No calendário expandido, a referência sobre o tempo ou o formato representam um passado e futuro.
- O calendário expandido ensina o vocabulário de tempo para representar mais detalhadamente o passado e o futuro.
- O aluno é consciente de múltiplos eventos pendentos, assim como a ordem em que irão ocorrer.
- O aluno está usando um formato tradicional de calendário quando usa um expandido.

Apoio Emocional

- Um calendário expandido proporciona uma sensação de segurança porque o aluno sabe o que é planejado para o futuro.
- Existem coisas agradáveis para antecipar no futuro expandido.
- O calendário expandido permite ao aluno participar na programação de seu tempo, isto lhe dá maior controle sobre períodos extensos de sua vida.
- O aluno pode regressar ao calendário e pode verificar sua programação quantas vezes for necessário para ter certeza.



A ansiedade pelos eventos futuros podem ser reduzidos quando o aluno é capaz de referir-se às atividades das próximas semanas em seu calendário.

Pautas para Implementar um Calendário Expandido Concreto

Passo 1	2	3	4	5
----------------	----------	----------	----------	----------

Decida se um calendário semanal é apropriado.

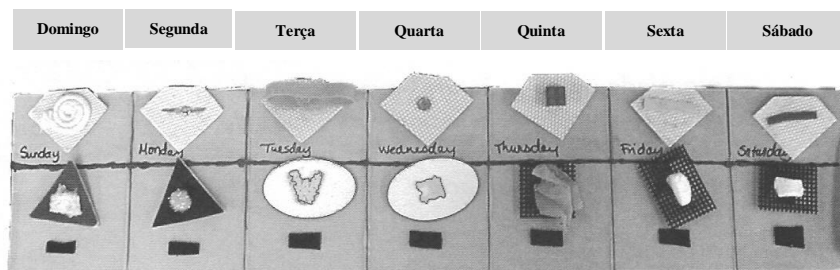
Indicações gerais de que um aluno está pronto para um calendário semanal:

➤ **Cognição**

- Recorda atividades que foram feitas há alguns dias.

Por exemplo, um aluno vai a floreira de uma janela para observar as plantas que ele plantou dois dias atrás.

- Entende e participa em uma rotina do calendário diário.
- Reconhece alguns objetos que estão associados com varias rotinas.



Este calendário semanal ressalta uma atividade significativa por dia, e pode ser usado em conjunto com um calendário diário mais detalhado.

➤ Conceitos de Tempo e Parte de Tempo

- Indica uma compreensão do passado. A esta altura, o aluno normalmente deve mostrar que entende quando eventos familiares estão terminados ou já foram realizados.
- Usa e responde aos materiais atuais do calendário que representam o passado.

Por exemplo, um aluno coloca objetos em um recipiente do acabou, pega um símbolo favorito do cesto e tenta colocá-lo de novo no calendário para reprogramá-lo.

- Usa e responde aos materiais do calendário que representam o presente.

Por exemplo, um aluno sabe que parte do calendário e que objeto ele deve localizar para a presente atividade.

- Antecipa um numero de atividades em resposta a situações ou sinais de objetos.
- Usa e responde aos materiais do calendário que representam os eventos futuros.

Por exemplo, um aluno nota uma atividade favorita fixada para o fim do calendário e está feliz, porem sabe que deve esperar por ela.

- Está pronto para uma referência de tempo que represente mais de um dia de uma vez (por exemplo, recorda programas diários alternados para ginástica e classe de computação).
- Frequentemente pede eventos que não podem ser feitos no próprio dia. O aluno precisa de uma maneira de entender que estas coisas serão programadas no futuro próximo.
- Frequentemente usa o recipiente do futuro.

Por exemplo, o aluno adquiriu tantas coisas no recipiente do futuro que tem necessidade de colocar essas coisas em uma seqüência

- Parece associar eventos particulares com o dia em que eles normalmente ocorrem (por exemplo, segunda-feira: restaurante, terça-feira: injeção da alergia) sem necessariamente conhecer os nomes dos dias.

➤ **Comunicação**

- Responde e usa as formas comunicativas existentes, que são parte de seu sistema de comunicação.
- Tomará sua vez nas interações.
- Poderia começar o uso de um calendário diário para comunicar-se.

➤ **Habilidades / Habilidade Social**

- Mantém atenção a vários estímulos em uma atividade durante vários minutos. Inclusive a este nível, o aluno todavia pode necessitar um grande apoio contextual para tomar parte nas conversações e entender o que é ensinado.



Decida se um calendário multi-semanal, mensal ou anual é apropriado.

Indicações gerais de que um aluno está pronto para um calendário multi-semanal ou mensal:

➤ **Cognição**

- Antecipa eventos que ocorrem em um período quinzenal ou mensal respectivamente.

Por exemplo, um aluno vai ver suas avós uma vez por mês e pergunta diariamente por eles.

- Associa varias atividades com os dias da semana quando elas são programadas regularmente.
- Tem usado um calendário semanal e pode demonstrar uma compreensão de rotina do calendário por participação.

➤ **Conceitos de Tempo e Partes de Tempo**

- Reconhece e produz os nomes dos dias da semana por meio de impressos, fala ou sinal.
- Usa e responde a materiais do calendário atual que representam passado, presente e futuro (por exemplo, “pode encontrar hoje”).
- Pede atividades que não podem ser programadas até a semana que vêm.
- Entende o vocabulário de tempo para: acabou, passado, futuro, esperar, hoje mais tarde, então, depois.
- O aluno pode ter exposto ao ontem e amanhã porem não conhece seu significado.
- Automaticamente se move da esquerda para a direita em um formato de calendário semanal.
- Recorda e se refere a eventos que se repetam em períodos de mais de uma semana (por exemplo, festas, aniversários).

➤ **Comunicação**

- Inicia o uso do calendário para obter informação ou fazer solicitações.
- Usa uma serie de formas comunicativas (por exemplo, objetos, cartões, impressos) com o calendário.
- Entende e participa em discussões de eventos antes e depois que eles ocorrem.

➤ **Habilidades / Habilidades Sociais**

- Mantém a atenção a vários estímulos em uma atividade do calendário durante 10 a 15 minutos.
- Demonstra uma necessidade emocional de saber sobre coisas no futuro.

Indicações gerais de que um aluno está pronto para um calendário anual.

- Entende e discute um calendário mensal.
- Antecipa ou faz comentários sobre eventos que podem ocorrer em poucos meses ou em um período anual.

Nota: Guia para selecionar, períodos de tempo para o sistema de calendários no apêndice. Decida se um calendário multi-semanal, mensal ou anual é apropriado.

1	Passo 2	3	4	5
----------	----------------	----------	----------	----------

Elabore o Calendário para ensinar tempo.

Faça as seguintes perguntas ao elaborar um “tipo” de calendário individualizado:

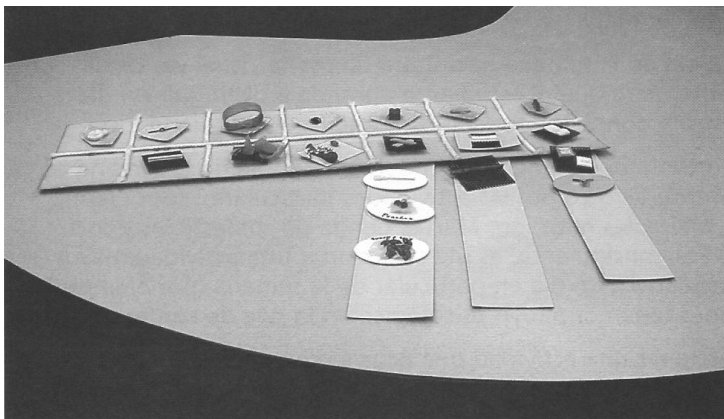
Calendários Semanais

- **O calendário ensina ao aluno a entender as divisões do tempo?**
- O tipo do calendário semanal ensina habilidades básicas no uso de uma parte do tempo tradicional.
 - Cada espaço no calendário semanal representa um dia ou simplesmente representa uma atividade (por exemplo, ginástica) como no calendário diário.
 - A seqüência de tempo ocorre quando move-se da esquerda para a direita pelo calendário (por exemplo, primeiro dia, segundo dia, terceiro dia).
 - Cada dia da semana necessitará de uma pista visual e/ou tátil distinto, para que o aluno aprenda a distinguir um dia de outro e onde se localizam fisicamente no calendário.
 - Os alunos primeiro aprendem que um dia da semana é diferente de outro pelas atividades particulares. (por exemplo, quarta-feira: natação, quinta-feira: loja de alimentos e cozinhar) por conseguinte, é útil selecionar uma atividade que exige uma maior compreensão e vinculá-la a um dia em particular da semana (por exemplo, sexta-feira: teremos apoio psicológico na sala de conferência).
 - Selecionar uma atividade que ocorre diariamente (por exemplo, almoço) não seria uma boa opção para o calendário semanal porque não ajuda a distinguir um dia de outro.
 - Assegurar-se de programar os dias de Domingo a Sábado como ocorre os calendários tradicionais, sendo que a meta para o aluno é usar um calendário tradicional no futuro.

- Não limite o fim de semana por que você não está com o aluno. Pergunte à família de uma atividade que ocorre no fim de semana e que possa representar-se no calendário. Pelo menos utilize uma referência genérica ou fotografia para a casa. Um pai tinha uma referência que representava a uma pessoa que ia um final de semana por mês, assim o aluno sabia quando iria ocorrer.
- O calendário semanal é usado junto com um calendário diário assim o aluno conhece que está ocorrendo ao longo de cada dia.



Um calendário semanal com uma caixa e livro de calendário diário.

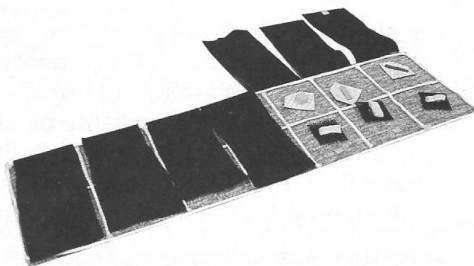


Calendário semanal com tiras diárias conectadas.

➤ **Que materiais e técnicas são usados para ensinar o passado?**

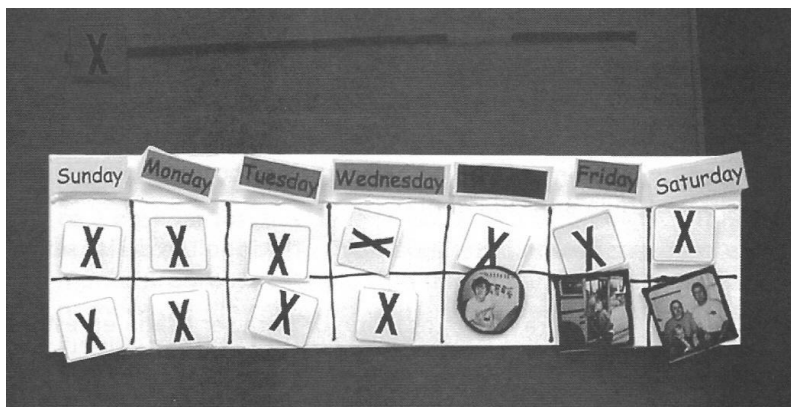
- Se o aluno atualmente está usando um calendário diário, veja se pode usar os materiais que representam o passado com o novo calendário semanal, para transferir a aprendizagem eficazmente (por exemplo, tiras de tecido, caixa do acabou).

- Se o aluno tem um objeto ou uma imagem em cada dia da semana, então tirando e deixando o espaço vazio pode ser outra forma de mostrar que o dia acabou. Isto, entretanto pode não ser um sinal suficiente para alguns alunos.



Umam tiras de tecido podem indicar quais dias estão no passado.

- Para o aluno que necessita um sinal mais tangível, é útil usar tecidos ou tiras de papel que cubram os dias que já passaram.
- Pode ser desenhado um X ao longo do dia se isto pode ser interpretado visualmente pelo aluno.



Como se apresenta neste calendário bi-semanal, é colocado se Xs no calendário para mostrar que dias estão no passado, isto tem um significado universal em nossa sociedade.

- Um “X” pode ser no princípio muito abstrato para alguns alunos. As vezes isto é difícil de perceber ou é confundido como parte da referência. Você poderia começar com uma tira de papel preto e lentamente ir mudando por X cada vez menores. Isto é um símbolo útil para aprender porque tem um significado universal em nossa sociedade.
 - Se o aluno já usa o sinal “acabou” assim como a caixa do acabou ou tiras de tecido, você pode introduzir o sinal para “passado”. É importante pareá-lo com “acabou” no começo. Se o aluno tem um numero muito limitado de sinais, somente use “acabou”. O aluno não necessita duas palavras para um mesmo conceito, sendo que a outras coisas importantes em sua vida que falta um nome.
 - Sempre ensine o sinal “passado” antes que os sinais para os dias da semana. Como regra, o vocabulário de tempo é mais fácil de aprender quando vai do geral para o específico.
 - Se o aluno ainda está aprendendo o sinal para “passado” de maneira muito concreta por meio dos materiais do calendário, é muito cedo para o sinal de “ontem”. Isto porque ontem é um segmento particular do passado. O aluno necessita estar trabalhando nesta etapa com o passado a um nível mais geral. O aluno que aprende rápido “ontem” geralmente substitui “ontem” pelo sinal de “passado” e pode dizer, por exemplo, “ontem quando eu era um bebê...”
- **Que materiais e técnicas são usados para ensinar presente?**
- Cada calendário necessita ter uma maneira de orientar a atenção do aluno para a atividade ou a referência de tempo atualmente sob consideração (por exemplo, um anel ou estrela colado ao dia).
 - Assegure-se que o sinal de hoje é distinto dos sinais para passado.
 - O sinal ou palavra “hoje” é a melhor para ser usada neste momento.

➤ **Que materiais e técnicas serão usados para ensinar futuro?**

- Para ensinar o conceito de futuro, você deve transmitir o seguinte: Quando algo é colocado mais adiante no calendário, isto acontecerá, porém o aluno deve esperar por ele.
- O conceito de futuro pode ser transmitido com o calendário semanal de diferentes maneiras.

Por exemplo, se um aluno usa as tiras de tecido para indicar passado, logo o segmento que está destampado no calendário é o futuro.

- Usar motivadores especiais podem ajudar a ensinar o conceito de futuro.

Por exemplo, se um aluno gosta muito de refrigerante, coloque uma lata de refrigerante para a sexta-feira. Mostre-lhe a lata e então ajude-o a colocar no dia correto dentro do calendário. Cada dia o aluno terá contato visual e/ou tátil dos dias que vão passando até que o dia do refrigerante chegue.

- Durante cada conversação do calendário, discuta próximas atividades que se fixam depois na semana.

Por exemplo, se um aluno caminha às quintas-feiras para um trabalho comunitário. Uma fotografia dele no trabalho poderia ser colocada nesse dia da semana e poderia discutir de antemão durante a conversação do calendário.

- Ensine o vocabulário de tempo para o futuro com o sinal de “esperar” ou “depois” pareados com as referências do calendário que estão indicadas mais adiante no calendário. Também, use o vocabulário “próximo” ou “então” quando se fala sobre a seqüência das referências. Uma vez que o aluno conhece estes sinais, o sinal para o “futuro” pode ser usado.
- Quando o aluno entende o sinal para “futuro”, comece a ensinar os dias da semana um de cada vez. Tome a atividade semanal predileta do aluno e consistentemente programe esta para um dia em particular. Aparece o nome do dia com o vocabulário de tempo existente (por exemplo, “no futuro, na sexta-feira”). Quando o aluno aprenda um dia, acrescente outro.

- Use uma caixa do futuro para as atividades de mais além de uma semana.

Calendários multi-semanais

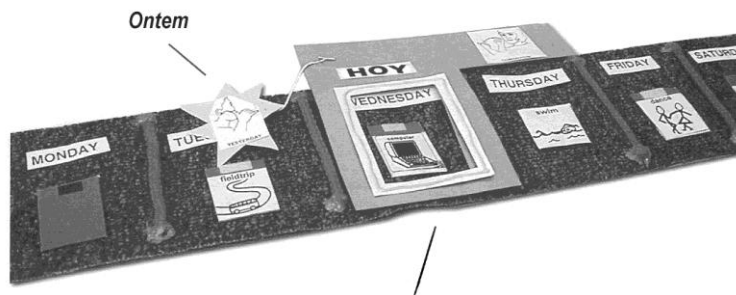
➤ O calendário ensina ao aluno a entender as partes do tempo?

- Uma vez que o aluno entende o conceito de uma semana, uma segunda semana pode ser colocada junta para formar um calendário bi-semanal. É importante ter um evento muito atrativo na segunda semana para se espere com ansiedade e assim o aluno esteja motivado para distinguir o tempo.
- A nova habilidade nesta etapa é entender que dois dias separados podem ter o mesmo nome, (por exemplo, ultima terça-feira e terça-feira próxima).
- No princípio, uma cor diferente ou um fundo tátil poderiam ajudar a distinguir uma semana da próxima.
- O aluno pode estar usando separadamente um programa diário também.
- Não é necessário ter eventos especiais em cada um dos 14 dias. Quando é introduzida a segunda semana no principio pode ter duas ou três.
- Depois que o aluno demonstre habilidade para interpretar a segunda semana, pode acrescentar uma terceira semana.



➤ Que materiais e técnicas são usados para ensinar o passado?

- Para ajudar ao aluno a entender o tempo com mais precisão, use os sinais “Terça-feira/passado” ou antes de ensinar “ontem”.
- Depois que o aluno está usando os nomes dos dias da semana, ele pode usar o sinal correto para indicar quais estão no passado, você pode introduzir o sinal “ontem” com a ajuda dos materiais do calendário.



Por exemplo, se uma moldura de papel é usada para ressaltar hoje, amarre um cordão curto ligado a uma estrela com um desenho do sinal para a palavra “ontem”. Isto ajudará o aluno a ver que ontem estava antes de hoje. Em sua conversação do calendário, relacione com o evento principal (por exemplo, “ontem, terça-feira, andamos de ônibus”). Veja a ilustração.

- Depois que o aluno já utiliza a palavra “ontem” e “terça-feira/passado”, as palavras “último” (por exemplo, “terça-feira última”) e “atrás” (por exemplo, um mês atrás) podem ser usado para discutir o passado. É importante continuar usando todas as palavras que se tenha introduzido ao ter as conversações do calendário para que o aluno continue praticando-as.
- Se usar a fala, o vocabulário deve ser selecionado cuidadosamente baseando-se nas habilidades do aluno para processar e usar o idioma falado. Como regra, usar uma variedade de palavras ou frases para a mesma idéia pode criar confusão. (por exemplo, “acabou”, “ontem”, “terminou”, “no passado”).

➤ Que materiais e técnicas são usados para ensinar o futuro?

- O sinal para “amanhã” pode ser introduzido uma vez que os dias da semana já tenham sido aprendidos e se o aluno entenda e use por exemplo “terça-feira para o futuro. O aluno estará mais motivado para aprender se tiver algo para esperar com ansiedade.
- Acrescente sinais tangíveis que ajudarão o aluno a entender o vocabulário para “amanhã” de forma similar a usada para ensinar “ontem”.

Por exemplo, você pode juntar à palavra ou a referência para “amanhã” uma moldura que rodeia o hoje.

Se você sente que não pode introduzir ambos, a chave para “ontem” e “amanhã” ao mesmo tempo. Então você pode ensinar “amanhã” primeiro. É mais fácil quando se recorre a algo que o aluno está esperando em lugar de recordá-lo do passado.

- O sinal “próximo” pode ser pareado com o sinal “dia”, “semana” ou “mês” para falar sobre o futuro. O aluno já foi introduzido neste conceito por meio do programa diário.



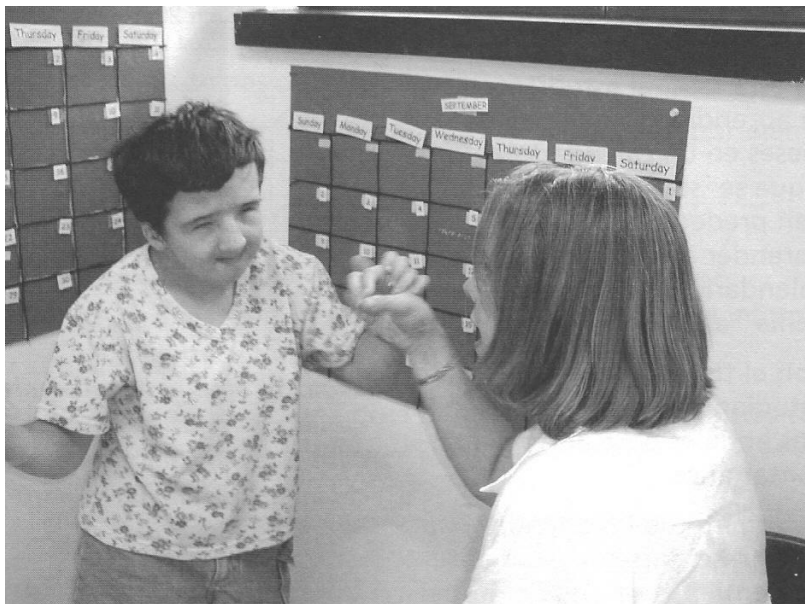
O aluno está selecionando cartões que proporcionam informação adicional sobre o evento. Ele os colocará em um caderno portátil.

O professor e o aluno discutem um próximo evento que se fixo no calendário de duas semanas.



Calendários Mensais

- Depois que o aluno entende e usa três semanas, agregue o tempo restante para completar um mês. Programe isto para ser feito no primeiro dia de um novo mês. (Dezembro não é um mês apropriado para começar o calendário mensal devido às férias).
- A esta altura é importante numerar os dias assim o aluno pode começar a trabalhar as datas como uma maneira de seguir o curso do tempo (por exemplo, terça-feira é terceiro dia).
- O aluno deve aprender o nome do mês em curso.
- Os calendários mensais podem ser fixados na parede da esquerda para a direita em sucessão como progride o ano. Isto facilita ao aluno referir-se a eventos passados.



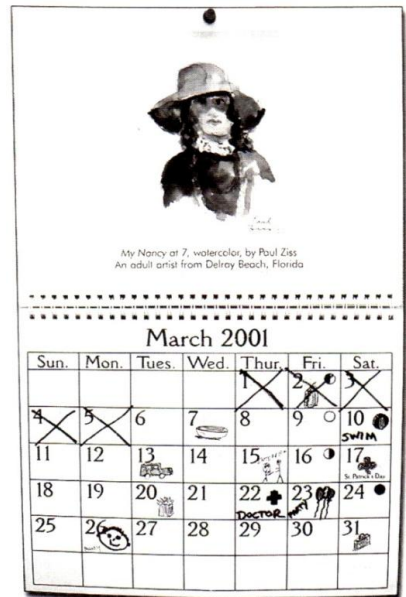
O calendário de Agosto está atrás do aluno e o calendário de setembro a sua esquerda. Estes calendários apóiam o aluno na discussão de eventos ao longo dos meses.

Calendários Anuais

- Ao ganhar experiência no uso do calendário mensal, dois meses podem ser apresentados juntos.
- Introduza dois novos meses ao mesmo tempo e programe alguns eventos importantes ao longo de ambos.

Por exemplo, coloque ao mesmo tempo outubro e novembro e programe as festas de Halloween e Ação de Graças.

- Depois que o aluno possa referir-se a dois ou três meses por vez, estará pronto para um tipo de calendário anual. O aluno pode ter um calendário pessoal para registrar informação que é importante em sua vida (por exemplo, idas ao medico, viagens pessoais, aniversários, datas de devolução de livros à biblioteca).
- Nesta fase, o aluno está aprendendo que tem doze meses em um calendário anual, e que se sucedem em uma ordem previsível. Ele pode aprender a esta altura que o calendário de doze meses se chama “ano”.
- Com o tempo, seria útil para o aluno guardar seus calendários anuais para aprender a contar os anos.
- O formato de agendas podem ser apresentadas ao aluno que entende a grade mensal usada no calendário anual.



Quando os alunos avançam no entendimento dos calendários anuais. Eles podem usar os típicos calendários familiares para o publico em geral.

1	2	Passo 3	4	5
---	---	----------------	---	---

Elabore o calendário para ensinar comunicação.

Promova as metas do PEI na rotina do calendário.

Os objetivos do PEI para o aluno que está no nível simbólico com desenvolvimento de linguagem para conversação poderiam ser como segue:

- Ampliar o vocabulário por meio de categorias significativas.
- Combinar palavras de novas formas para obter novos significados.
- Ampliar os temas de conversação.
- Responder às formas específicas de perguntas (por exemplo, Que?, Quando?, Onde?, Que faz?)
- Interagir com seus pares.
- Iniciar conversações mais frequentemente.
- Participar nas conversações proporcionando nova informação.
- Ampliar funções.

(Fonte: A Comunicação: um guia para ensinar os alunos com deficiência visual e múltiplas, (Hagood, 1997))



Apóie o desenvolvimento de tópicos com o calendário.

- O calendário semanal protagoniza uma atividade importante.
- Selecione um evento futuro que seja de grande interesse para o aluno, cada vez que fizer o calendário.
- O aluno que usa um calendário mensal ou anual está pronto para falar sobre eventos da vida de outra pessoa. Ele será menos egocêntrico em seu pensamento neste nível. Pode falar sobre coisas que não está fazendo, assim como está familiarizado com as experiências que estão sendo discutidas.

Por exemplo, se um aluno tenha voado em um avião, pode discutir este evento com outros, então ele pode entender e falar sobre um companheiro de classe que está voando em um avião. Ele pode colocar a informação sobre este amigo em seu próprio calendário.

- Já que as habilidades de atenção do aluno foram aumentadas, ele pode discutir vários temas durante uma sessão.

Por exemplo, em uma sessão do calendário, um aluno pode discutir o que aconteceu ontem, repassar os eventos que estão em seu calendário diário e logo discutir um evento mais importante no futuro.

Use diferentes modos comunicativos com o calendário:

- Os alunos que usam este tipo de calendário normalmente estão usando uma serie de modos comunicativos (por exemplo, símbolos táteis, Braille, cartões impressos). A diversificação torna o calendário interessante.



Junto com os modos de comunicação básicos como os objetos, os alunos que usam calendários mais avançados, usam símbolos mais portáteis e mais abstratos como cartões, símbolos táteis, impressos e braille.

Introduza o vocabulário de tempo.

- O vocabulário de palavras possíveis para serem incluídas nas discussões do calendário podem ser:

Dias da semana	Uma semana desde terça-feira
O amanhã	Última semana
A tarde	Mês
Noite	Próximo mês
Trocar (mudar)	Ano
Cancelar	Próximo ano
Propor	Nomes dos meses
Amanhã	Fim de semana
Ontem	Próximo fim de semana
Semana	Férias
Próxima semana	Nome dos feriados

- Deve-se dar maior ênfase a:

Programa

Entrevista

Depois

Próximo

Reforce o desenvolvimento da função comunicativa (por exemplo, pedindo, recusando, informado, planejando, descrevendo).

- Escreva histórias simples baseadas nas atividades do calendário de uma jornada diária e compartilhe com os amigos e a família.
- Continue incluindo o fazer escolhas ao longo da conversação do calendário.
- Dramatize permitindo ao aluno conduzir a atividade do calendário, perguntando ao professor sobre o passado, presente e as atividades futuras.

1	2	3	Passo 4	5
----------	----------	----------	----------------	----------

Elabore a rotina do calendário.

- **Linhas gerais para uma rotina do calendário semanal/multi-semanal:**
 - Assegure-se que os objetivos pertinentes do PEI (por exemplo, comunicação, tempo, comportamento) sejam incluídos na rotina do calendário.
 - O aluno entenderá a rotina do calendário mais rapidamente se a discussão diária do calendário tem uma rotina fixa e uma seqüência particular.
 - Elabore seu sistema de calendário usando a “Folha Resumo para o Planejamento do Calendário”
 - Faça o calendário semanal o mais cedo possível na parte da manhã.

Passado

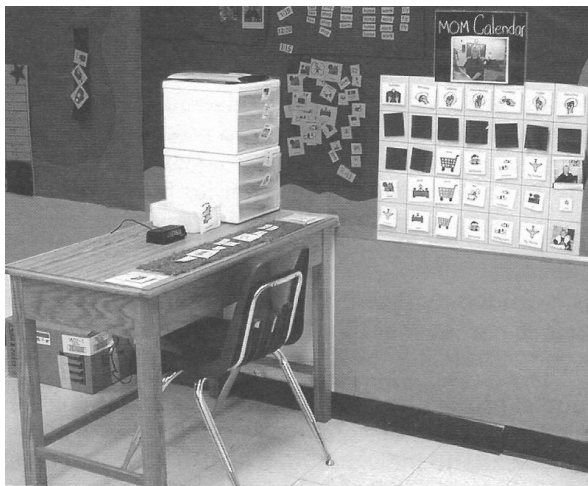
- Tipicamente a rotina do calendário começa com uma revisão do passado. Coloque o calendário diante do aluno e comece uma discussão do passado falando sobre uma atividade destacada do dia anterior. Esta discussão poderia ser dirigida com sinais, cartões e objetos que fizeram parte dessa atividade.
- Se tem um objeto da atividade ou algo enviado do lar, coloque-o no calendário neste momento. Uma tira de tecido do acabou ou X é acrescentado neste dia. Estimule ao aluno para que olhe debaixo das tiras de tecido ao longo de toda a semana. Isto oferece uma oportunidade de discutir novamente as coisas do passado.

Presente

- A atenção do aluno é dirigida ao dia presente e ao sinal de “hoje” é utilizado. O corrente dia pode ser ressaltado com uma bolsa plástica que contenha as referências do dia. Pegue-se a bolsa e as atividades do dia que são seqüenciadas no calendário diário. A discussão do programa diário usando objetos, cartões e sinais tem lugar agora. A atividade destacada (por exemplo, andar de bicicleta) do calendário semanal ou multi-semanal é colocado agora no calendário diário.

Futuro

- Seguindo a discussão dos eventos diários, o aluno volta ao calendário semanal / multi-semanal para ver o que adiante na semana. É uma boa idéia programar uma ou mais coisas atrativas para ajudar o aluno a antecipar e construir uma compreensão do futuro.
- Se o aluno está trabalhando em um calendário mensal, no primeiro dia de cada novo mês, preveja tempo para tirar o mês velho e em seu lugar colocar o novo. Troque o nome do mês e então programe alguns dias importantes para o aluno, particularmente os feriados.



A área deve ser organizada para que possam ser usados juntos o calendário diário e o calendário mensal nas discussões de passado, presente e futuro.

1	2	3	4	Passo 5
----------	----------	----------	----------	----------------

Elabore a expansão de atividades

Amplie os Conceitos de Tempo e as Partes do Tempo

- Introduza o conceito de cronograma usando unidades temáticas sobre uma semana ou duas. Programe temas ao longo de vários dias no calendário (por exemplo, planejar uma festa, comprar presente e embrulhar no final de semana, dar o presente a alguém na festa).
- Ao fim do mês, faça um livro de recordações de todas as atividades e anote a data em que cada uma ocorreu. Etiquete o livro com o nome do mês. Apresente o novo mês no mesmo dia em que você tira o velho. Programe alguns eventos mais importantes para o novo mês e mostre o nome do mês ao aluno.
- Comece a usar divisões mais detalhadas de tempo, como manhã, tarde e noite.

Por exemplo, a tira diária que se usa com o calendário semanal pode ser dividida em manhã e tarde. O tempo do almoço é a divisão natural para marcar isto, se o aluno não usa relógio. A tira diária pode ser colorida ou codificada tatilmente para o segmento da tarde, e assim ajudar a diferenciar os horários. Também, você pode ter as fotografias das atividades do aluno ordenadas por manhã ou tarde, dias da semana e dias de semana versos fim de semana.

- Ensine ao aluno a escrever a data usando nomes e número para o mês (por exemplo, 22 de março de 2002 e 22/3/02).
- Uma vez que o aluno está usando um calendário anual, é uma linda atividade ir às compras com ele e permitir que escolha um calendário individual que o atraia. Também é um presente significativo e econômico que o aluno possa dá-lo a sua família.

Amplie a Comunicação

- Promova oportunidades ao aluno para compartilhar informação sobre o calendário com um amigo.
- Tenha um instrutor diferente discutindo as atividades do calendário com o aluno para ver se todas as habilidades estão generalizadas.
- Use apoios para ajudar ao aluno a entender um tema e clarificar como participará.

Por exemplo, guarde os recipientes vazios das atividades de cozinha para usá-los como sinal para fazer a lista de alimentos.



Apoios, como recipientes vazios, podem auxiliar nas discussões e podem recordar detalhes ao aluno.

- Introduza a palavra “trocar”. É importante dar ao aluno uma maneira de representar a ocorrência natural das mudanças ou trocas na vida diária. Seja consciente de que a palavra “trocar” pode ser percebida como algo negativo pelos alunos, uma vez que eles a aprendam. Trate de usar a palavra de maneira positiva (por exemplo, “não trabalharemos hoje em tal coisa, em troca faremos uma festa em seu lugar”).
- Se o aluno pode entender e usar a palavra “trocar”, então introduza um conceito refinado da palavra introduzindo as palavras “cancelar” e “propor”.

- Quando o aluno domina o formato semanal ou multi-semanal, deve-se incorporar as palavras “programa” e “agenda”.



Depois de consertar a digitalização, ele pode programá-las em seu calendário.

- Faça com que o aluno programe e realize o seguimento de sua agenda.

Por exemplo, quando um aluno agende uma visita ao médico, ele pode pegar o cartão do turno em seu calendário. Faça com que o aluno fixe e realize o seguimento de suas agendas. O aluno que está aprendendo sobre as agenda, necessita saber que destruindo ou escondendo o cartão da agenda de seu calendário não significa que se cancela a agenda.

- O aluno também necessita ser introduzido à palavra “férias” e aos nomes dos dias de feriados que são celebrados ao longo do ano.
- As perguntas podem ser ensinadas mediante cartões impressos ou braille separadas em categorias diferentes, em forma de perguntas (quer dizer, quem, que, quando, onde, que faz).

Por exemplo, um “livro quem” conterá todas as pessoas agrupadas nele. O “livro onde” terá os destinos. Ao aluno é dado o livro apropriado quando lhe é feita uma pergunta. O aluno responde selecionando os cartões corretos.

- Estabeleça um tempo para falar de coisas passadas. Fale sobre eventos não usuais associados com uma atividade. Traga uma recordação de uma viagem para ajudar na discussão.

- Faça diários pessoais ou livros que apoiem as habilidade do aluno de falar de coisas passadas com outras pessoas, estes livros podem conter qualquer tipo de formas de comunicação que o aluno usa (por exemplo, cartões, objetos, palavras). As coisas são reunidas baseando-se na perspectiva do que é mais importante para o aluno.

Por exemplo, o aluno pode pensar que a entrada para ver um filme é mais interessante que um recipiente vazio de salgadinhos.

- Estabeleça eventos atrativos no calendário para os visitantes e amigos de outras aulas. Isto proporciona um tema em comum e dá uma oportunidade ao aluno de comunicar-se com novas pessoas.
- Quando você está no calendário revendo o que já passou, aproveite a oportunidade para repassar uma historia na seqüência em que foi escrita antes. A história poderia ser uma sucessão de cartões ou objetos que dizem como a atividade foi realizada.
- Trate de inverter os papéis. Permita ao aluno conduzir a conversação do calendário. É surpreendente ver o que esta técnica tirará do aluno. Isto provê uma oportunidade ao aluno de mostrar o que ele sabe, isto de certa maneira não se pode provar de outro modo. Uma cadeira que é usada sempre pelo professor pode servir como sinal para considerar quem está conduzindo a discussão do calendário.

Por exemplo, troque a cadeira e permita ao aluno ser ele o professor. Uma troca de lugar assinala ao aluno que há uma troca de papéis. Um professor usava uma luva como sinal de quem era o líder. O professor tirou a luva e a colocou no aluno como sinal de que ele está agora a cargo da rotina do calendário.

Apoio Emocional

- Se o aluno tem um evento e por isso está muito ansioso, uma técnica de contagem regressiva pode ser usada para ensinar tangivelmente a passagem do tempo. A maneira da contagem regressiva é indicativa e pode ser individualizada.

Por exemplo, um aluno usou pequenas bolas de plástico luminosas fixadas com velcro em cada dia do calendário semanal, para fazer uma contagem regressiva até o fim de semana quando seu pai votaria para casa. Ao final de cada dia, o aluno tirava uma das bolinhas e as colocava em uma caixa grande. Isto foi muito tranqüilizante para ele. Mostrou-lhe que o tempo estava passando e que o retorno de seu pai estava próximo.

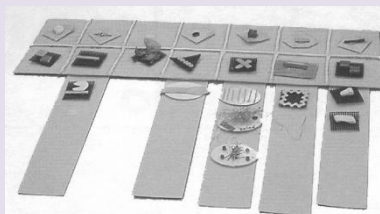
Apoiando as conversações durante o calendário

As tiras de expansão, livros de recortes e caixas de discussão, ampliam e apóiam as conversações por que:

- Permitem uma discussão da atividade fora de contexto (quer dizer, antes ou depois da atividade ocorrer).
- Constroem a representação. Os símbolos se referem a um evento que realmente não está ocorrendo neste momento, assim os símbolos representam a atividade.
- Constroem a antecipação de um próximo evento e preparam o aluno para participar.
- Definem o tema claramente para o aluno e seu companheiro, para que eles possam ter um enfoque compartilhado.
- Ajudam as pessoas pouco familiares a ter êxito na interação com o aluno.
- Provê o aluno de outras maneiras para começar um tema. *Por exemplo, o aluno pode trazer um desses itens a uma pessoa, ou levar a pessoa até eles. Assegure-se de guardar estes em lugares acessíveis para que o aluno possa localizá-los.*
- Completam um tópico conectando nova informação a um tema familiar.
- Permitem a um aluno experimentar o prazer e consolo de falar de coisas passadas. *Por exemplo, a caixa de experiências serve como um “álbum de recortes” para um objeto ao nível do aluno.*

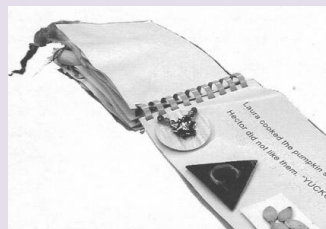
Tiras de expansão:

As tiras de expansão podem ser de cartão que contenham alguns cartões ou símbolos que dão informação adicional sobre uma atividade próxima. Esta tira é presa com velcro debaixo da referência da atividade. Por exemplo, a atividade pode ser ir a uma loja. A tira de expansão contém os símbolos para comprar dois artigos, assim como o símbolo da pessoa que vai com o aluno.

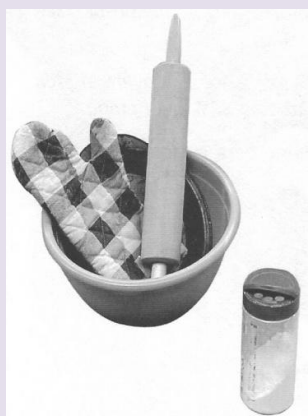


Livro de recortes:

Um livro de recortes é outro apoio para os diálogos com os alunos. Durante uma atividade o professor e o aluno selecionam artigos que ajudam o aluno a falar de coisas passadas. É importante selecionar coisas que pareçam destacar-se para o aluno durante o desenvolvimento da atividade (por exemplo, sementes de abóbora de uma cabeça de halloween). Estes são recompilados em um formato de livro de recortes que permite ao aluno compartilhar suas experiências com os outros.



Caixas de discussão: Uma caixa de discussão é um recipiente que inclui vários objetos de interesse de uma atividade em particular. Por exemplo: uma caixa de discussão de como fazer uma pizza poderia conter: uma bacia, um rolo, uma luva para o forno e um recipiente com queijo. A caixa de discussão da informação adicional, a qual apóia uma conversação antes e depois de que um evento ocorra. Uma caixa de discussão é um livro de recortes tri-dimensional para alunos que estão ao nível de objeto.



Avaliando e Validando

- Use a rotina do calendário como uma ferramenta de observação. Reserve tempo para observar as respostas do aluno a um objeto de um dia ao outro para ver se houve uma mudança na compreensão de um objeto como item representativo.

Por exemplo, a primeira vez que foi apresentado um jarro da atividade de beber suco, o aluno pode deixá-lo cair sem interesse. Depois que a atividade tenha sido feita algumas vezes o aluno pode orientar-se com o jarro e segura-lo em lugar de deixar cair. Isto poderia indicar reconhecimento do objeto fora de contexto.

- Um sistema de calendário permite ao instrutor avaliar o aluno sistematicamente. O ambiente preparado e o alto grau de estrutura permite ao instrutor supervisionar uma só variável, se for necessário.
- Quando se desenvolvem as metas de comunicação e objetivos (por exemplo, pedindo, recusando), a rotina do calendário pode ser usada para documentar o progresso. O desenvolvimento dos objetivos do PEI podem ser feitos medindo o progresso.

Temos aqui alguns exemplos:

O aluno recusará a atividade colocando o objeto referência no cesto do “acabou”% do tempo.

O aluno pedirá uma pessoa ou atividade colocando o objeto referência no calendário% do tempo.

Em resposta a um objeto referência, o aluno se moverá para a área de atividade apropriada por cinco símbolos% do tempo.

O aluno escolherá um objeto referência para estabelecer um tema para o diálogo% do tempo.

Apêndice



Guia para Selecionar o Período de Tempo para o Sistema de Calendário.

Nome _____ do _____ aluno:

Data: _____ Avaliado por: _____

Começando com o período de tempo do Calendário de Antecipação, continue até que o aluno não tenha uma **característica importante (em negrito)**. Detenha-se neste ponto. Este é o período de tempo apropriado. O aluno deve ser capaz de demonstrar que conhece as características importantes de uma parte do tempo antes de passar ao próximo. As características secundárias (em itálico) não são requeridas porem podem ajudar as famílias e ao pessoal a selecionar o período de tempo.

Período de Tempo: Calendário de Antecipação

- **Reconhece algumas pessoas, lugares, sons, cheiros e ações associadas com várias atividades familiares.**

- **Atua apropriadamente com um ou dois objetos em uma rotina familiar.**

- **Antecipa alguns passos quando está fazendo uma rotina familiar indicando memória da rotina.**

- *Entende quando uma rotina está terminada em 1 ou 2 rotinas previsíveis.*

○ *Antecipa o começo e qualquer atividade baseando-se em sinais recebidos em Libras.*

○ *Antecipa o começo de uma atividade para alguns eventos.*

○ *Não tem desenvolvido a habilidade de usar objetos para representar atividades.*

○ *Ainda tem que desenvolver meios organizados para pedir ou recusar as atividades preferidas.*

○ *Necessita máximo apoio em atenção a coisas fora de seu corpo.*

○ *Permite ou desfruta das interações breves com outros.*

○ *Distingue entre alguns auxiliares.*

O sistema de antecipação é o primeiro nível para entrada ao sistema de calendário. Se o aluno não está pronto para isto, então a ênfase maior deve ser em desenvolver a participação nas rotinas, participar nas interações e o nível de ressonância da metodologia de Van Dijk.

Repasse a comunicação: Um guia de recursos para professores e alunos com deficiência visual e múltipla. (Hagood, 1997 Capítulo 3 pag. 43 y Capítulo 4, “Exemplo de rotinas de atividades”).

Notas:

Período de Tempo: Calendário Diário

- **Reconhece algumas pessoas, lugares, sons, cheiros e ações associadas com três ou mais atividades familiares.**

- **Atua apropriadamente com vários objetos em uma rotina familiar.**

- **Antecipa vários passos dentro de algumas rotinas.**

- **Antecipa próximos eventos por sinais de objetos.**

- **Pode fazer uma associação entre os objetos referência e as atividades apesar do tempo e a distancia entre a apresentação de um objeto e a atividade atual, (por exemplo, 0,8 a 1 m. de distancia e o tempo que toma mover-se até lá)**

- **Entende quando a atividade terminou em varias rotinas familiares (três ou mais).**

- **Pode atender ao entorno e não se retirar (durante aproximadamente 2 minutos).**

- **Freqüentemente trabalha da esquerda para a direita sem apoio.**

- *Entende que atividade familiar terá lugar ao ir a um lugar em particular.*

- *Começa a mostrar permanência do objeto.*

Notas:

Período de Tempo: Calendário Semanal

- **Recorda atividades que foram realizadas a alguns dias.**

- **Parece associar eventos particulares com o dia em que eles normalmente ocorrem (por exemplo, segunda-feira: restaurante, terça-feira: injeção para a alergia) sem saber necessariamente o nome dos dias.**

- **Indica uma compreensão do passado notando quando os eventos familiares estão por finalizar ou acabar.**

- **Antecipa um numero de atividades em resposta as pistas (por exemplo, um objeto referência, cartão, ou um símbolo tátil) associados com a atividade.**

- **Mantém a atenção a vários estímulos, atende ao entorno e interatua com outros durante vários minutos.**

- **Usualmente trabalha da esquerda para a direita sem apoio.**

- *Reconhece os diferentes objetos que estão associados com uma rotina.*

- *Pede eventos que não podem ser feitos hoje e quer saber quando foram programadas essas atividades.*

- *Necessita grande apoio contextual para as conversações e para compreender o que está sendo ensinado.*

Notas:

Período de Tempo: Calendário Multi-Semanal ou Mensal

Antecipa eventos que ocorrem com período bi-semanal ou mensal.

Associa muitas atividades regularmente programadas com os correspondentes dias da semana.

Nomeia alguns dias da semana com cartela impressa, símbolos táteis, braille, fala ou sinal.

Usa e responde a sinais, fala ou símbolos que representam passado, presente e futuro.

Usa consistentemente o formato da esquerda para a direita.

Pede atividades mais além de uma semana

Usa múltiplos símbolos (por exemplo, impressos + cartões + sinais)

Participa em discussões de eventos antes e depois de que eles ocorrem.

Mantém a atenção a vários estímulos em atividades durante 10 a 15 minutos

Demonstra necessidade de saber sobre eventos futuros.

Notas:

Período de Tempo: Calendário Anual

Entende os calendários mensais (por exemplo, localiza ações particulares e dias mais além de 2 meses).

Entende o vocabulário de tempo para semana, mês, hoje, ontem, amanhã, próximo, último, dias da semana, e nomes de pelo menos 2 meses.

Antecipa eventos comentários sobre eventos que ocorrem a cada poucos meses ou uma vez por ano.

Notas:

Folha Resumo para Planejar o Calendário

Nome do aluno: _____ Data: _____

Use esta folha para resumir o que é necessário incluir no calendário do aluno. Complete depois de ter feito as avaliações do aluno (por exemplo, período de tempo, avaliações sensoriais, avaliações de comunicação). Este resumo pode ser útil ao desenvolver o calendário e qualquer objeto do PEI. Pode ser compartilhado com pessoal suplente ou administrativo que não tem estado diretamente envolvidos no planejamento, e deve ser parte dos informes enviados às novas professoras.

Período de Tempo

Antecipação Diário Semanal Multi-semanal Mensal
 Anual

Adaptações individuais para as habilidades sensoriais e motoras

Esboço das Partes do Tempo

Materiais Necessários para as Partes do Tempo

Lista de Símbolos (objetos, partes de objetos, cartões, símbolos táteis)

Quem faz a Rotina do Calendário com o Aluno?

Objetivos do PEI - Programa Educacional Individualizado Abordados Durante a Rotina do Calendário

Passos Gerais da Rotina

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.
- 5.
- 6.

Passos para Introduzir o tipo ou modelo

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.

Potencial Expansão de Atividades

Avaliação do Calendário

Desenvolvido por Robbie Blaha e Dale Rudin, Escola de Texas para Cegos e Deficientes Visuais, Austin Tx.

Aluno: _____ Instrutor: _____

Data da observação: _____ Hora: _____

Uso

O aluno usa calendário na escola? Sim Não

Com quem?

O aluno usa o calendário no dormitório ou em casa? Sim Não

Com quem?

Formato

Descreva e desenhe um gráfico do calendário.

	SIM	NÃO	N/A	?
O calendário é entendido pelo aluno?				
O tamanho é apropriado?				
Está claro (não tem muito estímulos ou objetos desorganizados)?				
Está no campo visual do aluno?				
É acessível?				
Os intervalos de tempo se diferenciam claramente?				

	SIM	NÃO	N/A	?
Os símbolos ou cartões do calendários são fáceis de diferenciar?				
O calendário se mantém em um mesmo lugar para que o aluno possa encontrá-lo?				
O calendário é apropriado para o aluno?				
Os materiais são apropriados para o nível motor do aluno?				
Os materiais são apropriados para o nível de comunicação do aluno?				
Os materiais são apropriados para sua idade?				
O calendário é personalizado para o aluno?				
O calendário está evoluindo para ser transformado e utilizado em diferentes situações?				
O formato do calendário está organizado?				
Os símbolos do calendário estão adequados para adultos e crianças?				
Os materiais são acessíveis ao professor?				
Há uma ordem previsível da rotina para reforçar a compreensão?				
O calendário é consistente com o programa diário?				
INTERESSES				
O aluno demonstra interesse no calendário?				
O aluno busca o calendário?				
O aluno demonstra um interesse em usar e preservar o calendário?				
Há atividades motivadoras planejadas para o aluno?				
Os símbolos são interessantes para o aluno?				

	SIM	NÃO	N/A	?
É utilizado diferentes materiais para motivar o interesse?				
O aluno demonstra controle sobre o calendário?				
O professor está envolvido com o uso do calendário?				
O professor planeja alguma novidade (extra)?				
O professor faz do calendário uma experiência motivadora?				
O calendário é feito todos os dias?				
O professor dá importância em fazer o calendário?				
O calendário é relevante no dia?				
É destinado bastante tempo ao calendário no programa?				
O professor usa o calendário para fazer mudanças / cancelamentos concretos?				
COMUNICAÇÃO				
É estabelecida no presente uma conversação social?				
O aluno está posicionado de forma cômoda e estável?				
Há contato visual ou tátil entre o aluno e o professor?				
O professor trabalha com o aluno sem muitas interrupções?				
Há cumprimento social inicial?				
Os sinais/gestos naturais são apresentados com precisão?				
A comunicação do adulto é significativa para o aluno?				
Existe um tempo para o diálogo?				

	SIM	NÃO	N/A	?
É dado tempo ao aluno para responder?				
O adulto dá sinais não-verbais ao aluno?				
A comunicação expressa mais “conversação” e não um comando de orientação?				
A resposta do aluno é variada (na rotina, na imitação, não somente etiquetas)?				
O professor entende os sinais do aluno?				
O aluno se comunica espontaneamente?				
O professor utiliza a representação do calendário e dialoga com alunos quando se desloca?				
A comunicação é ampliada depois que as atividades se realizam?				
Discutem-se as atividades além de registrá-las?				
O professor confirma a resposta correta?				
Existem apropriados separadores para reforçar as respostas das perguntas?				
O calendário é usado para fazer escolhas?				
Introduz formas específicas de perguntas?				
O aluno entende quando lhe perguntam uma forma específica de pergunta?				
O professor utiliza diferentes formas de perguntar?				
Os materiais são usados organizadamente para ajudar a responder a diferentes formas de perguntas?				
As estratégias de ensinar são utilizadas de forma adequada para obter respostas (chaves, tabuleiros, gráficos)?				

	SIM	NÃO	N/A	?
COGNIÇÃO				
A comunicação é de acordo com o entendimento do aluno?				
O ritmo da comunicação é favorece o desenvolvimento do aluno?				
Os gestos naturais, mímicas e símbolos são usados para ajudar a comunicar-se com o aluno?				
O sinal é utilizado de forma contextualizada?				
Os materiais são usados de acordo ao nível simbólico representacional do aluno?				
Os objetos de referência são usados como parte da atividade?				
Pode o aluno visualmente discriminar os desenhos ou fotografias usadas?				
O calendário está direcionado aos aspectos de tempo?				
O aluno mostra antecipação quando é apresentado um símbolo ou diálogo?				
A atividade está sendo realizada no tempo apropriado que promova o diálogo?				
O período de tempo do calendário está de acordo com o entendimento do aluno?				
Há um começo e final de cada atividade no calendário?				
É ressaltado as atividades futuras de acordo com as necessidades do aluno?				
O aluno demonstra um entendimento da seqüência das atividades?				

Referências Bibliográficas

Levack, N., S., Newton, L., y Stephenson, P., (Eds.). (1996). Basic skills for the community living: a curriculum for students with visual impairments and multiple disabilities. Habilidades básicas para vivir en comunidad. Un currículo para estudiantes con discapacidad visual y múltiples impedimentos. Austin: Escuela de Texas para Ciegos y Discapacitados Visuales.

Smith, M. y Levack, N. (1996). Teaching students with visual and multiple impairments: a resource guide. Enseñando a estudiantes con discapacidades visuales y multiples: Una Guía de recursos. Austin: Escuela de Texas para Ciegos y Discapacitados Visuales.

Hagood, L. (1997) Communication, a guide for teaching students with visual and multiple impairments. Comunicación, una guía para enseñar a estudiantes con discapacidades visuales y múltiples. Austin: Escuela de Texas para Ciegos y Discapacitados Visuales.

Rowland, C. y Schwiegert, P. (2000). Tangible symbol systems (second edition), making the right to communicate a reality for individuals with severe disabilities. Sistema de Símbolos Tangibles (segunda edición), hacienda lo correcto para comunicar la realidad para individuos con discapacidades severas. Oregon: Diseño para Aprender.

Everson, J. (1995). Supporting Young adults who are deaf-blind in their communities, a transition planning guide for service providers, families and friends. Apoyando a Jóvenes-Adultos Sordociegos en sus comunidades, una guía de planeamiento de transición para proveer servicios a familias y amigos. Baltimore: Paul H Brook Publishing Co.

Huebner, K. M., Prickett, J. G., Welch, T. R., Joffe, E. (1995). Hand in hand, essentials of communication and orientation and mobility for your students who are deaf-blind. Mano sobre mano, Lo esencial de la comunicación, orientación y movilidad para sus estudiantes sordociegos, Volumen I y II. AFB Press.



Projeto Horizonte:
AHIMSA / Hilton Perkins

Este Projeto é em parte assistido pelo Programa Hilton
Perkins da Escola Perkins para cegos,
WATERTOWN, MASS, U.S.A.

O programa Hilton Perkins é subvencionado
por uma doação da Lavelle.

